

Para Todos...



- O "amor de meus amores": minha Babá

DEPOIS de Mamãe, disse Stellinha, ninguém, ninguém me quer tanto e a ninguém dedico uma ternura tão profunda como á pobresinha da Babá. Ella nos criou a todos; mas a mim, talvez por eu ter sido a ultima, ella me adora com todas as véras de sua alma bonissima. Para ella sou sempre o mesmo nenensinho, não cresço nunca; e apesar de eu já ser uma mocinha, são sem conta as vezes que ella me assenta em seus joelhos e canta para adormecer-me.



ENVELHECIDA no serviço de seus patrões, Babá é humilde, submissa, callada; todos para ella continuam a ser os "meninos." Também em casa, ninguém a considera uma creada, mas uma pessoa da familia. Sempre foi san e forte; mas tantos trabalhos, tantas noites de vigilia, causaram-lhe certas dôres nas juntas que muito a encommoam e umas picadas nas costas que quasi não a deixam mover-se. Mas desde que começou a usar a

CAFIASPIRINA

e viu que em poucos minutos lhe desapareciam as pontadas e as dôres nas juntas, adquiriu uma fé absoluta no excellente remedio. E agora, ao sentir-se alliviada, junta as mãos e exclama: "abaixo de Deus e de Maria Santissima, não ha nada como a Cafiaspirina."

Ideal contra os reumatismos, as nevralgias e o lumbago; dôres de cabeça, dentes, ouvidos, etc.; enxaquecas, consequencias de "noitadas" e excessos alcoolicos. Restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez, Stellinha terá o prazer de apresentar-lhes a senhorita Doremifá, professora de musica, interessantissima, com quem os senhores vão sympathisar á primeira vista.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas—Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accetadas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.121. Officinas: Villa, 6.247. Succursai em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Barão de Itapetininga n. 11 — VI andar. — Sala 617. — Caixa Postal Q.

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

Gaetaninho



— Gaetaninho, como é bom! Gaetaninho ficou banzando bem no meio da rua. O Ford quasi o derrubou e elle não viu o Ford. O carroceiro disse um palavrão e elle não ouviu o palavrão.

— Eh! Gaetaninho! Vem pr'a dentro.

— O maternal sim: até filho surdo escuta. Virou o rosto tão feio de sardento, viu a mãe e viu o chinello.

— Subito!

Foi-se chegando devagarinho, devagarinho. Fazendo belcinho. Estudando o terreno. Deante da mãe e do chinello parou. Balançou o corpo. Recurso de campeão de football. Fingiu tomar a direita. Mas deu meia volta instantanea e varou pela esquerda porta a dentro.

Eta salame de mestre!

Alli na rua Oriente a ralé quando muito andava de bonde. De automovel ou carro só mesmo em dia de enterro. De enterro ou de casamento. Por isso mesmo o sonho de Gaetaninho era de realisação muito difficil. Um sonho.

O Beppino por exemplo. O Beppino naquela tarde atravessava de carro a cidade. Mas como? Atraz da tia Peroneita que se mudava para o Araçá. Assim tambem não era vantagem.

Mas se era o unico meio? Paciencia.

Gaetaninho enfiou a cabeça em baixo do traveseiro.

Que belleza, rapaz! Na frente quatro cavallos pretos empennachados levavam a tia Philomena para o cemiterio.

Depois o padre. Depois o Savério noivo della de lenço nos olhos. Depois elle. Na boleia do carro. Ao lado do cocheiro. Com a roupa marinheira e o gorro branco onde se lia: "Encouraçado São Paulo". Não. Ficava mais bonito de roupa marinheira mas com a palhetinha nova que o irmão lhe trouxera da fabrica. E ligas pretas segurando as meias. Que belleza, rapaz! Dentro do carro o pae, os dois irmãos mais velhos (um de gravata vermelha, outro de gravata verde, e o padrinho seu Salomone. Muita gente nas calçadas, nas portas e nas janellas dos palacetes, vendo o enterro. Sobretudo admirando o Gaetaninho.

Mas Gaetaninho ainda não estava satisfeito. Queria ir carregando o chicote. O desgraçado do cocheiro não queria deixar. Nem por um instantinho só.

Gaetaninho ia berrar mas a tia Philomena com a mania de cantar o "Ahi, Mari!" todas as manhãs o acordou.

Primeiro ficou desapontado. Depois quasi chorou de odio.

Tia Philomena teve um ataque de nervos quando soube do sonho de Gaetaninho. Tão forte que elle sentiu remorsos. E para socego da familia alarmada com o agouro trouxe logo de substituir a tia por outra pessoa numa nova versão de seu sonho. Matutou, matutou e escolheu o accendedor da Companhia de Gaz, seu Rubino, que uma vez lhe deu um coque damado de doído.

Os irmãos (esses) quando souberam da historia resolveram arriscar de sociedade quinhentão no elephante. Deu a vacca. E elles ficaram loucos de raiva por não haferem logo adivinhado que não podia deixar de dar a vacca mesmo.



O jogo na calçada parecia de vida ou morte. Muito embora Gaetaninho não estava ligando.

(Esta revista contém 60 paginas)

— Você conhecia o pai do Affonso, Beppino?

— Meu pai deu uma vez na cara delle.

— Então você não vai amanhã no enterro. Eu vou!

O Vicente protestou indignado:

— Assim não jogo mais! O Gaetaninho está atrapalhando!

Gaetaninho voltou para o seu posto de guardião. Tão cheio de responsabilidades.

O Nino veio correndo com a bolinha de meia. Chegou bem perto. Com o tronco arqueado, as pernas dobradas, os braços estendidos, as mãos abertas, Gaetaninho ficou prompto para a defesa.

— Passa pr'o Beppino!

Beppino deu dois passos e metteu o pé na bola. Com todo muque. Ella cobriu o guardião sardento e foi parar no meio da rua.

— Vá dar tiro no inferno!

— Cala a bocca, palestrino!

— Traga a bola!

Gaetaninho sahio correndo. Antes de alcançar a bola um bonde o pegou. Pegou e matou.

SEIOS

DESEN-
VOLVIDOS,
FORTIFI-
CADOS e
A FOR-
MOSE A-
DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depositário — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

No bonde vinha o pai de Gaetaninho.

A gurizada assustada espalhou a noticia na noite.

— Sabe o Gaetaninho?

— Que é que tem?

— Amassou o bonde!

A vizinhança limpou com benzina suas roupas domingueiras.

A's dezesete horas do dia seguinte sahio um enterro da rua do Oriente e Gaetaninho não ia na boleia de nenhum dos carros do acompanhamento. Ia no da frente dentro de um caixão fechado com flores pobres por cima. Vestia a roupa marinha, tinha as ligas, mas não levava a palhetinha.

Quem na boleia de um dos carros do cortejo mirim exhibia soberbo ter, no vermelho que feria a vista da gente era o Beppino.

Antônio de Alcântara Machado.

(Do livro "Brás Bexiga e Barra Funda").

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO
É O MELHOR

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 — R. URUGUAYANA, 44

O VALOR DO HOMEM E DA MULHER REPRESENTADO EM DINHEIRO

O homem e a mulher quando fortes, em todo paiz civilizado, representam valores.

Na America do Norte, estimam este valor, ao cambio de 6, em cerca de quarenta contos para o homem robusto e trinta para a mulher igualmente forte.

No Brasil infelizmente, devido á opilação, syphilis, impaludismo, alcoolismo, tuberculose, falta de regime desde o berço, etc., o indice de robustez é muito baixo. Milhares ou milhões de individuos de valores que deviam re-
presentar, passam a constituir um verdadeiro peso para aquelles que trabalham. Porque não se ensina e não se aju-
procura melhorar suas installações, seus artigos, gastando para isto, porém sempre com o objectivo de melhor e mais
facilmente vendel-os. O industrial paga melhor o operario mais habil, mais productivo. O fazendeiro activo limpa
os seus pastos, as suas lavouras, cura o seu gado, para mais produzirem.

Porque os commerciantes, industriaes, fazendeiros e todos que têm pessoas ao seu serviço não auxiliam as que são
opiladas, impaludadas e syphiliticas a se tratarem? Na maioria dos casos é obra de verdadeiro lucro e em todos de
inestimavel caridade. Porventura o trabalhador depois de curado não poderá pagar o custo do medicamento? Não
deixará de ser parasita? Não deixará de ser uma fonte permanente de infecção para os demais ainda sãos?

Nos casos de Opilação ou qualquer outra verminose, OPILINA cura, fortifica, não tem diéta e paladar.

TUBERCULOSE — Até hoje ainda não foi descoberto medicamento capaz de curar este terrivel mal, todos os
anuncios em contrario constituem charlatanismo.

A tuberculose cura-se com severo regime alimentar, muita carne, ovos, leite, emulsão de óleo de figado de
bacalhão, clima e repouso.

CAZEONUTROL é o melhor e mais saboroso alimento para estes casos, **LEBERTRAN B** é a emulsão óleo
arsenico-ferruginosa mais completa.

Nas febres palustres, depois do tratamento pelos saes de quinino, **FERRARSENOL** fortifica, produz sangue e
vigor.

Os filhos dos que tiverem syphilis serão sempre fracos, com mãos dentes e perebentos — **LACTARGYL** cura e
os torna aptos para vencerem na lucta pela vida.

O homem ou mulher depois de quarenta annos, as suas veias e arterias começam a endurecer, o coração re-
sente-se — **IODALB** evita estes disturbios e prolonga a vida.

Procurem conhecer estes preparados, experimentem curar os seus trabalhadores, usem os nossos productos nas
pessoas de suas familias e verão que os resultados são altamente compensadores. Não os encontrando nas pharmacias
locaes, peçam-nos pelo correio.

Dos doze mil medicos que clinicam no Brasil temos já cerca de oito mil attestados elogiando os nossos productos;
são pois empregados pela quasi totalidade da classe medica, o que é raro, e para nós sobremodo honroso. Milhares de
crianças teem se salvo graças aos nossos productos e conselhos que acompanham os mesmos.

Não temos mysterios e segredos, os nossos preparados trazem nos rotulos as respectivas formulas; sómente os
aconselhamos para as molestias onde realmente podem ser indicados. O Publico deve se acautelar contra os fabricantes
que se dizem inventores de formulas mysteriosas, que usam de falso espiritismo, que annunciam as suas panacéas
como milagrosas, que receitam por annuncios, que adoptam falsos nomes de medicos: são uns verdadeiros traficantes
de vida.

Laboratorio Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C. 73, Rua Gonçalves Dias
RIO DE JANEIRO



Semanario popular, poli-
tico e humoristico. Re-
portagem photographica de
todos os Estados.

Redação e administração
Ouvidor, 164 — Rio

O Malho
A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL

A "Sociedade Anonyma O MALHO", editora das **ILLUSTRAÇÕES BRASILEIRAS — LEITURA PARA TODOS — PARA TODOS — O MALHO — CINEMA — TICO-TICO** — que mantém já há cerca de dois annos uma succursal em Portugal, sob a direcção dum escriptor portuguez, grande amigo do Brasil — tendo-se formado em Lisboa o "Syndicato de Iniciações e Turismo em Portugal, Limitada", com o applauso do Governo Portuguez e direcção dos Srs. Dr. Caetano Beirão da Veiga, lente de escolas superiores e Director-Delegado do "Diário de Noticias" e tenente-coronel Velho da Palma, professor da Casa Pia, resolveu, de accordo com esse Syndicato, promover grandes excursões a Portugal, o nobre paiz irmão, Patria dos nossos maiores, onde os brasileiros são sempre acolhidos como filhos muito amados, havendo nas principais cidades portuguezas importantes colonias brasileiras, que aliás se fundem amorosamente nos meios portuguezes, como a grande colonia portugueza se funde nos meios brasileiros — vendo-se brasileiros occuparem funcções de lentes, medicos, advogados, banqueiros, industriaes, negociantes, etc., principalmente em Lisboa, Porto e Coimbra — promover grandes excursões a todas as provincias da Metropole lusitana, em condições de excepcional modicidade de preços, — como tambem, de accordo com o mesmo Syndicato, vai em breve promover — por iniciativa da nossa Succursal em Lisboa — excursões de Portugal ao Brasil.

AS GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL, cujas condições passamos a expôr, foram iniciadas em 15 de Junho, e as partidas para Portugal poderão fazer-se até 15 de Agosto, visto que as ultimas que daqui partirem e lá chegarem em começos de Setembro, terão ainda dois magnificos mezes de verão e outono, para gozarem em Portugal.

A "Sociedade Anonyma O MALHO", com esta iniciativa, espera prestar ao seu grande publico brasileiro, a grande Colonia Portugueza do Brasil e ás relações entre os dois paizes, com a mesma historia durante seculos, a mesma lingua e origem commum ou parallela, um incontestavel serviço.

A partir desta data estão abertas nos nossos escriptorios, rua do Ouvidor, 164, as inscripções para as referidas excursões.

Logo que se formem grupos superiores a 20 excursionistas de primeira ou segunda classes, serão tomadas as passagens e prevenidos os inscriptos do vapor que os conduzirá.

A "Sociedade Anonyma O MALHO" assume toda a responsabilidade da viagem maritima e da estadia em Portugal, esta perante nós garantida pelo referido Syndicato, estando, além disso, a nossa Succursal em Lisboa, á disposição dos excursionistas para attender a todas as reclamações.

EXCURSÕES A PORTUGAL

Passagens de ida e volta em bons vapores da Mala Real Inglesa e do Lloyd Brasileiro, — 2 mezes em Portugal, sendo 40 dias a visitar todas as provincias daquelle bello paiz irmão, suas principais ci-

nades e villas, monumentos e paisagens, e 20 dias, a passar em praia, therma, estação de aguas, ou outro local, á escolha do excursionista.

IMPORTANTE

Se o regresso de cada excursionista ou grupo de excursionistas, tiver de ser feito — quer por vontade daquelle ou aquelles, quer pela data da partida do vapor escolhido — com anticipação de algum dia, o excursionista ou excursionistas rehavão, por cada um desses dias, os de primeira classe escudos 80\$00 e os de segunda classe escudos 55\$00.

Egualmente, se por vontade daquelle ou aquelles excursionistas, ou por demora do vapor escolhido, houver qualquer dia de demora na partida, pagarão na mesma proporção.

Para evitar o segundo caso, á chegada a Lisboa, será combinado o regresso de forma a que voltem dentro dos sessenta (60) dias, isto é, que de preferencia estejam menos algum dia e recebam a importância correspondente, a não ser que optem pelo contrario.

PREÇOS TOTAES DAS EXCURSÕES

Primeira classe — ida e volta na primeira classe dos vapores do Lloyd Brasileiro ou na segunda classe dos "Ar-lanza" — "Almanzora" ou "Andes", da Mala Real Inglesa.	6:350\$000
Segunda classe — (A) — ida e volta na intermediaria, nos vapores da letra "D" da Mala Real Inglesa (não têm segunda classe)	5:050\$000
Segunda classe — (B) — ida e volta na intermediaria dos vapores do Lloyd Brasileiro (não têm segunda classe)	4:350\$000

Nota — A segunda classe dos vapores da Mala Real Inglesa, que, assim como a primeira classe do Lloyd Brasileiro, é excellente, — tem a vantagem sobre a primeira daquelle Companhia de não levar as senhoras a mudarem constantemente de "toilette" e os cavalheiros a todas as noites vestirem "smoking", obrigando-os a se fazerem acompanhar de grande numero de malas, o que é impróprio duma excursão de turismo.

EM PORTUGAL

A' chegada a Lisboa os excursionistas serão aguardados por funcionarios do "SYNDICATO DE INICIATIVAS E TURISMO EM PORTUGAL, Limitada", com sede no Rocio, 93, que os acompanharão aos seus respectivos hotéis, começando, logo que estejam installados e tenham repousado, as seguintes excursões:

Lisboa, Estoril e Mafra.	5
Setúbal e Oeiras.	1
Cintra.	1
Caldas da Rainha e S. Martinho.	2
Alcochã.	1
Leiria e Batalha.	1

Figueira da Foz.	2
Coimbra — Penacova.	2
Bussaco e Luso.	2
Vizeu.	1
Aveiro e Barra Nova.	2
Porto e arredores.	3
Braga.	2
Vianna do Castelo.	1
Porto.	1
Chaves e Vidago.	2
Espinho.	2
Thomar.	1
Lisboa.	2
Evora.	1
Beja.	1
Portimão e Praia da Rocha.	2
Faro.	1
Villa Real de Santo Antonio.	1
Lisboa.	1

Observações

- 1) Todas as viagens são feitas de dia.
- 2) Os excursionistas, antes de sahirem de Lisboa, deverão declarar qual as thermas, praias, estancias de aguas, ou outra qualquer localidade do paiz, onde desejam passar os restantes 20 dias.

Os de primeira classe serão hospedados nos melhores hotéis e viajarão na primeira classe dos trens e em confortaveis automoveis, tendo aquellas despesas pagas desde a chegada ao Tejo até se encontrarem neste porto de novo a bordo para regressar.

Nos hotéis terão pequeno almoço e almoço e jantar com meia garrafa de vinho e meia garrafa de agua mineral, productos portuguezes, e gorjetas tudo pago.

As suas bagagens, desde bordo até bordo, serão transportadas de graça, desde que não excedam 30 kilos, além das que possam trazer em mão.

Excedendo pagarão o excesso.

Os de segunda classe ("A" e "B") serão hospedados em bons hotéis, tambem de boa mesa, mas de menos luxo, tendo tambem tudo pago, e viajarão na segunda classe dos trens ou em bons automoveis e auto-cars.

Todos os excursionistas podem abreviar o seu regresso num maximum de 15 dias, rehavendo os de primeira classe, escudos 80\$00 por dia; os de segunda classe escudos 55\$00 por dia. Se quizerem aproveitar esses 15 dias, que serão reduzidos na estadia em thermas ou praias, etc., para irem ao estrangeiro, o Syndicato pôde encarregar-se de lhe organizar qualquer excursão além fronteiras portuguezas, a preços excepcionaes.

Todos os excursionistas podem prolongar esta excursão, entendendo-se para isso com o Syndicato e a nossa Succursal em Lisboa. E' bom notar que no custo da excursão estão incluídas as taxas de embarque, desembarque, turismo, assistencia e os guias que os hão de acompanhar.

Nota importante — Os excursionistas portuguezes que forem refractarios podem regularizar a sua situação nos consulados; e o Governo portuguez decretou já a forma de ficarem isentos do serviço militar aquelles que ainda pertençam a reservat e vivam no estrangeiro, embora visitem Portugal.

Casa Colombo



*Bolsas
e Carteiras de
Paris e Vienna*

DESCONTO 10%

CASA COLOMBO

A HISTÓRIA D'UMA VIDA

por

Helena Guimarães

Anoteci... E sob a trepadeira em flor, a imaginação da pobre se perdia no sonho irrealizado da sua mocidade extinta.

Também ella havia amado, enternecidamente, e conhecido um amor todo belleza. Mas, esse amor findára na dolorosa agonia duma illusão que passava... Oh! a angustia dos ultimos instantes em que havia um mundo de coisas a dizer e, afinal, nada se disse!...

Nos olhos seismadores e profundos da velhinha, uma lagrima tremula luziu...

A saudade immensa que lhe ia n'alma, acordava nella um desejo estranho de soffrer!

Passava as mãos enrugadas pela cabeça branca, num gesto igual ao d'elle, quando lhe acariciava os cabellos quasi loiros... E lembrava as horas de suave enlevo em que ficavam a olhar um para o outro, sempre que elle vinha, num sorriso feliz, falar com ella...

Esquece-o!... Quem pudera! Tentara-o, certo, mas os annos lhe ensinaram que, já mais, o poderia esquecer!

Lembrara-o sempre, através o tempo, porque a sua imagem se gravára no fundo dos seus olhos... e assim, a toda hora e em toda a parte o via...

Havia tanta, tanta coisa que a fazia pensar nelle, quando nada mais é preciso para lembrar um ente amado, que as petalas emmurchecidas duma flor.

Cahia a noite, enlurada e fria.

Só então, voltou á casa, reflexo do pensamento a

GENTE NOVA

bailar-lhe nos olhos humidos e tristes. Chegava-lhe aos ouvidos, cada vez mais distincto, o cantar embalador da sua irmã; e ella pensou, o coração a transbordar de ternura, nos fillos dessa irmã, nas creancinhas que a adoravam, como se ninguém, mais, para ellas existisse. Abriu a porta, sem ruido, mas os olhos abertos dos pequeninos envolveram-n'a numa cariciosa ternura. — "Escuta, mãe Tina, tu não vae embolar mais, não?" — e os bracinhos roliços do mais novo puxaram-n'a docemente para si.

— Não, meu amor, eu ficarei contigo!

Um silencio se fez. Pairava no ar aquecido uma alegria innocente e uma lembrança infeliz.

Mas, positivamente, a simples presença de mãe Tina, não tinha naquella noite o poder de fazer dormir os pequeninos.

— Mãe Tina, conta uma historia.

A velhinha sorriu... Já tardava para ella, o pedido ingenuo, sacrificando o seu grande amor...

Chorou amargamente a sua desdita e nunca, nunca mais, tornou a ser feliz...

— E nunca mais casou?

— pergunta a mais velhinha, curiosa e desperta.

— Não, não casou...

— Que pena! Como se chama, como se chama essa historia tão triste?

E a pobre com um sor-

riso que sabia á lagrimas, disse, commovidamente:

— A historia duma vida!

O CRIMINOSO

— Sim, é um sonho, uma illusão...

— Eu diria: allucinações.

— Ouve, Nyrze: julgas delirio louco o meu encantamento espirital matrisando o meu sublime ideal feminino?

Ah! sonhar, sempre sonhar!

— Mas, desejas o impossivel. Sé humano. A perfeição suprema é Deus. Sua obra, confusa.

— Pois queres ainda mais humanidade em mim?

Ella vive latente, porque soffro, combato, aspiro!

— Entendo-te. És pyrrhónico e poeta.

— Nyrze, desde minha infancia, residia em nossa casa. Mantinhamos grande familiaridade.

— Deixa os poetas. São fantasistas incompreensíveis, que celebram um berço hoje e amanhã cantam obscenidades rimadas.

— Na lyra, Raul, palpitem gemidos de orphãs e beijos de noivos. Minha historia, podes encontrá-la em versos differentes.

— Nunca me contaste tuas dôres; fala, serás teu confidente unico.

E ella chorou. Como um anelão taciturno e silente a quem evocassem os torneios de moço, ha-

nhavam-lhe a face lagrimas tremulas...

— És joven. Tens vinte e eu quarenta annos.

"Todos têm sua tragedia", meu amigo... É o que é o amor senão a tragedia do sentimento, o drama do desejo e a comedia do ideal? E "podes-se lá viver sem ter amado alguém"?

— Detem-te, minha amiga. Recordar é soffrer.

— Não! recordar é gozar um prazer feito dôr.

E suavizada, não pela que era, mas pelo que "fôra dantes", continuou:

— Escuta, Raul... Foi ha vinte annos, dias apenas do teu nascimento...

Eu te carregava ao collo, carinhosamente...

Uma noite, sahira tua mãe. O vento, lá fóra, urrava uma tormenta enorme.

A chuva cahia impiedosa e fria. Eu, no teu quarto, cedi aos galanteios doces de quem já me perseguira muito... e que eu amava...

No anno seguinte fiquei mãe de uma creança.

A Providencia m'a deu, sim... morta!

O seductor, então, temendo escandalo, abrigou-me sob seu tecto...

Nyrze suffocava. Eu, estúpido, sentenciára:

— As mulheres são como os reis: aos vassallos fiéis preferem os bajuladores. Adoram a lisonja.

Ella empallideceu e balbuciou:

— O nome desse homem... guardo-o em segredo... é...

lá pronunciei-o; mas á chegada de um terceiro fez a mais branca do que o luar. Compreendi.

Virei-me para ver o infame D. Juan: era meu pae

João Guimarães.

UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSISSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTAVEIS DA TELA, SERA O CINEARTE-ALBUM PARA 1928, JA EM ORGANISAÇÃO E QUE SERA POSTO A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

COMPRE E LEIA O



TRATADO DE SCIENCIAS OCCULTAS, por Aristoteles Italia. — Livro illustrado com boas gravuras, tendo bella capa allegorica, a cores. Este importante livro trata de: Espiritismo, Clarividencia, Alchimia, Theosophia, Hypnotismo, Para Ganhar ao jogo, Necromancia, A Educação da vontade, O Magnetismo Curador e o somnambulismo lucido, a Visão Espiritual, a Bola Hypnotica e Magnetica, Os talismans, Pentaclos e Grimoarios, a Chiromancia, etc.

Preço, \$500, pelo correio, registrado. Pedidos à Casa Torres, à rua Buenos Ayres, 335 (Secção P. T.), Rio. — AOS REVENDEDORES: Preço para cinco ou mais exemplares, a \$500 cada um e mais \$500 para o porte. Concede-se prazo aos revendedores que dêem boas referencias.

Pitazol

É um novo sabonete medicinal, composto de duas substancias de grande valor therapeutico, pela primeira vez associadas: — a pitteira, planta conhecidissima, e o velho enxofre.

A pitteira, desde remotos tempos, é utilizada pelo povo, como medicamento externo vantajoso para o tratamento das doenças da pelle e, conforme registra Pires de Almeida, no seu "FORMULARIO OFFICIAL E MAGISTRAL", tem sido applicada no curativo das ulceras e da lepra.

É do conhecimento de todos o uso do succo da pitteira na lavagem da cabeça, como excellente para combater as caspas, a pelada, a queda do cabello revigorando-o e tornando-o farto, as pruridos, a eczema, a sarna e etc.

PITAZOL, applicado diariamente pelos chimicos e pelo povo, não deixa a menor duvida sobre a sua efficacia no combate ás doenças que reclamam o seu uso.

PITAZOL, que combate todas as molestias da pelle e é preventivo de todas ellas, não deve ser dispensado no banho das crianças e adultos.

A. GESTEIRA & Cia.

Depositorio

GONÇALVES DIAS, 59 — RIO

"Dictionario Medico Encyclopedico", pelo

Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GÓLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

197-Avenida
Rio Branco-109
Caixa Postal
N. 522
Telephones N.
1590-3553, Rio
de Janeiro
Unicos
Agentes.

F. P. Moreira & Cia.

SENKING

OS MELHORES E MAIS ECONOMICOS

ROMANCE DE UM PINTOR

Fôra um pintor de fama e de re-
nome.

Seus quadros inspirados e de um
quanto irresistível eram a expressão
sublime da Belleza.

Vivera entre gente fidalga, rica e
fôra feliz.

Julgando um dia, que pintar o re-
trato de sua amada, seria mais um
louro a colher, resolveu fazê-lo.

Dias e dias passou em seu "atelier",
fechado, entregue a seu trabalho, avi-
do de mais gloria.

Depois... o louro que colheu?

Ficar pobre, ser bohemio, beber.

E tudo por que?

— Por não poder pintar na tela a
expressão languida e doce dos olhos
d'Ella.

Orlando Cavalcanti.

O PEQUENO VAGABUNDO

"A vida é a escola do cynismo".

Forjaz Sampaio.

Aquelle miseravel de quatorze an-
nos de idade, que me pediu um nickel,
à porta do templo, é um vagabundo.

Moreno pallido, magro, andrajoso,
sujo, chapéo furado, o desgraçado a
tocar uma galta desafinadissima "ban-
cando o palhaço", espera alguém...
que lhe dê uma esmola.

Ah, imiscuindo-se com a mendicida-
de réles das calçadas, misturando-se
com os "profissionais" da esmola, o
vagabundo espera... Espera sua vi-
ctima para assaltá-la. Só no mundo,
o desgraçado é filho da rua.

Vêtu, talvez, de uma viella escura,
ou de um antro de perdição, e quem
sabe?!... descendente de um prin-
cipe degenerado.

No bairro onde mora, em um quarto
miseravel como elle, chamam-n'o —
"o pequeno vagabundo".

Toda gente lhe dá esmola. Toda
gente tem pena do desgraçado.

Elle nada sabe. Educaram-n'o as-
sim, cresceu assim e assim viverá. O
pequeno vagabundo é um eterno pa-
lhaço da garotada do bairro, que o
aplaude com alarido.

Pequeno miseravel, eu te dêi a es-
mola não por amor de ti, mas por

amor da tua sorte. Vá, contida a
pedir.

"A vida é a escola do cynismo".
Cava, cava os teus nickels, profissio-
nal da esmola, pequeno vagabundo,
cava.

Que desgraçado que tu és!...

Nopato Pinto.

Sabará.

rentamente nas altas torres das ca-
thedraes, ou sobre os frios e symbo-
licos marmores das catacumbas. Que
o mar tenha tambem um pouco da tua
vida, com as suas embarcações illumi-
nadas, e os teus reflexos nas aguas
serenas, como querendo penetrar bem
no fundo... lá longe... lá baixo...
Que Pierrot conta eternamente a sua
Colombina sob a tua luz. Que es

Cinearte
É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema

**LEIAM
HOJE**

Cinearte

ORAÇÃO A' LUA

Oh lua de prata, esplendorosa e re-
fulgente, sé bendita. A tua alma
immacula tem a brancura dos ly-
rios. Tu que és a inspiradora dos bar-
dos e trovadores, tu que és a confi-
dente dos amantes, illumina um pou-
co a paisagem deserta de minh'alma.
Dá-me um pouco do teu frio. Dá-me
um pouco desse "frisson" que senti-
mos pelo corpo todo. Que os corvos
e as corujas não mais eroctem agou-

possa viver sempre sentindo o teu
frio gelido, acariciador e agradável.
Amem.

Benvenuto Cardoso.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA
Fartos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Perú (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.



A conhecida e acreditada Fabrica de Sedas dos Tres Irmãos, cuja matriz é em S. Paulo, acaba de obter o 2º premio no concurso de vitrines e productos, da Quilrena da Industria Nacional, organizada pelo Club dos Bandeirantes. A originalidade da vitrine, foi a apresentação da materia prima na sua phase inicial para a manipulação das magnificas sedas que se vendem á rua do Ouvidor, 124

Castro Leite

140, OUIDOR
PHONE Nº 453
RIO



AS MAIS FINAS
IMITAÇÕES DE JO-
IAS MONTADAS
EXACTAMENTE
COMO AS VER-
DADEIRAS





PUBL. ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toi-
que é, dará ao
aplicações, um
lhoso.

tes e o corpo, mere-
loso e principalmente
ligam tanta importan-
del-o.

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,
sugeira que nelle se acumula
bello tornar-se-á macio, sedoso
cabeça limpa e fresca, supprimin-
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante
trada em todo o «boudoir» elegan-

*Se ainda não começou a usar a Loção
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recommendada pelos principaes Institu-
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos
Departamentos de hygiene do Paiz.*

Loção Brilhante usada todas as
lette, como especifico medicamentoso
seu cabello, logo após as primeiras
resultado satisfactorio e maravi-

O cabello, assim como os den-
ce um tratamento escrupu-
hygienico ao qual nem todos
cia, vindo mais tarde per-

Friccione o cabello com
logo a differença.

O couro cabelludo fi-
isento de caspas, e da
diariamente e o ca-
e cheio de vida e a
do tambem as hor-
dias de calor.

E' devido a es-
é afinal encon-
te.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE R\$15.

Poeta Todos...

ANNO IX

2 — VII — 1927

SUM. 446

五 五 五 五 五

AS ARVORES DA MONTANHA

Na minha casa de Copacabana
Com um céu mais luminoso e mais profundo,
Ha uma montanha de arvores, ao fundo,
Cada qual mais esvelta e mais humana.

Esta, num gesto de mulher leviana,
Abre a fronde sensual ao sol fecundo,
Aquella, mais hospitaleira, irmana
Todos os passarinhos deste mundo.

Quando, nas tardes languidas, em bando,
As nuvens se desmarcham nas rimadas,
Ellas ficam em extase gonhando...

Mas á noite, do vento ao rude acolte,
As arvores galopam, desgarradas,
Num tropel de centauros, pela noite...

O L E G A R I O M A R I A N N O



UM LIVRO DE PROSA E SETE DE POESIAS

"Na trilha do grillo" (através das selvas) por Horacio Nogueira

Mais um homem para figurar na "bandeira" dos exploradores do sertão brasileiro, escriptores de raça, continuadores das "obras contra as seccas", de Euclides da Cunha e verdadeiros descobridores do Brasil. "Na trilha do grillo" é um livro escripto numa lingua que ás vezes tem o cheiro novo de nossa terra.

Estylo nodoso de troncos, cipós, imagens como folhagens, brilho de sol, calor gostoso de corpo moreno. Tudo isso transluz nessa nova literatura de homens que imitam a sua terra, embora ás vezes a monotonia que parece do sertão mas não é senão dos excessos philologicos e das preocupações estylisticas dos euclides, tornem as obras cansantes e mesmo um pouco madeirantes para não dizer paulificantes.

Mas ha momentos assombrosos nessa literatura forte.

No livro do Sr. Horacio Nogueira, por exemplo, ha a appareição de um indio

de nome Viú, que por pouco a gente abandona Horacio e foge com Viú pelas mattas a dentro do Brasil.

É um momento de grande poesia. É o indio Viú faz pensar em muita coisa.

Eu o tomaria como um typo representativo do poeta nato, brasileiro. Aquella grandeza de sentimento, aquella pureza de pensamento, e a maneira sempre linda de falar por imagens, propria da sua raça e da sua lingua, imaginação incansavel de homem vivendo, — lembrando o indio Viú, fico pensando si poesia não é mesmo uma imaginação grande, mas nascida da ignorancia.

☆ ☆ ☆

"João Cactano", de Raul Pedrosa

Peça em 1 acto, em versos. Alexandrinos parelhas. Imitação vaga de graça, leveza ironica e força artificial dos versos de Rostand.

Depois do miraculoso successo do "Cyrano", ninguém mais acredita em theatro em versos pios.

Só mesmo a força de muitissimo talento se pôde ainda tentar uma formula negativa de arte, como essa.



Em Toulouse. O aviador francez Negrain e o jornalista brasileiro Basilio Vianna, antes de levantarem vôo para Casa Blanca, na manhã de 21 de Maio.

Si um autor não dispuzer de extraordinarios recursos artisticos, exemplo d'annunzio, acontecerá como o Sr. Pedrosas, em quem se nota o esforço de theatrologo inutilisado pela tentativa difficil.

Resultado: falta de liberdade no desenvolvimento da acção, falta de verdade nas situações e principalmente falta de "character" nas personagens que se tornam todas iguaes, pelos versos iguaes que recitam.

☆ ☆ ☆

"O fauno sentimental", por Higino Bersane

Livro de versos symbolistas, abafado num ambiente viciado de extesia. Producto de uma "escola", não de um poeta. Antes, producto de outro poeta: o Sr. Higino é exaggeradamente olegariano.

☆ ☆ ☆

"Fogo", de Ferreira dos Santos

Um poeta inteiramente apagado. Não ha no seu livro um verso quebrado. O que prova como é facil escrever versos sem ser poeta.

Dois livros: "Melancolia" e "Extase", de Masson da Fonseca F.

Acho que não devemos atacar os livros dos principiantes. Acho também que os principiantes não devem publicá-los.

☆ ☆ ☆

"Cartões de Visita", de Casimiro Lopes da Silva

Segundo informações colhidas no prefacio do livro, trata-se de um honrado e o m m e r c i a n t e desviado do bom caminho... O que ha de mais interessante nessas paginas é um feliz commentario do autor a um dos seus poemas:

Fala Casimiro Lopes da Silva:

"Quebrando o juramento

Para que o leitor possa ajuizar da razão deste titulo, torna-se necessario dar uma explicação.

Em uma poesia com o titulo: "Ultima Illusão", e que deve ser publicada no meu futuro livro e que é dedicado ás "Mães Brasileiras", o autor jurou junto ao Al-
(Conclue no fim da revista).



Em cima: o presidente do Rio Grande do Norte com os aviadores brasileiros e um grupo de amigos, sobre as asas do "Jahú", em Natal.

O "JAHÚ"



Em baixo: Ribeiro de Barros, comandante do hydro. avião, exemplo do Brasil novo, idealista e realizador. Elle e os seus companheiros ganharam o amor da pátria inteira.

GORDAS E MAGRAS

Quando lhe disse que a belleza tinha sua época, o homem de preto austou-se, parecia um burguez. Depois perguntei-lhe se conhecia a Venus de Milo. O homem olhou-me de sobreliho cerrado. Notei que estava com receio de mim. Mas como meu semblante não mostrasse traços fortes de allenação, elle fez um signal com a cabeça affirmativamente.

— Pois bem, a

Venus de Milo, hoje sem braços e com aquelles pés, não interessa a ninguém. Parece quasi uma athleta mutilada.

O homem de preto continuava a observar-me attentamente.

— Nota que o senso esthetico mudou, repara como a mulher de hoje é mais debil, mais flexivel, mais mulher, ainda mesmo com a cabeça "à la homme"...

— Mas...

— Não ha "mas", nenhum, o senhor

(Conclue no fim da revista"

S T R U G G L E F O R L I F E



Sete horas da manhã!



E o Procopio tem pressa.

Um pouco de gymnastic.



Um collarinho limpo.



Uma casa de camisa rebelde.



e um botão fugitivo.

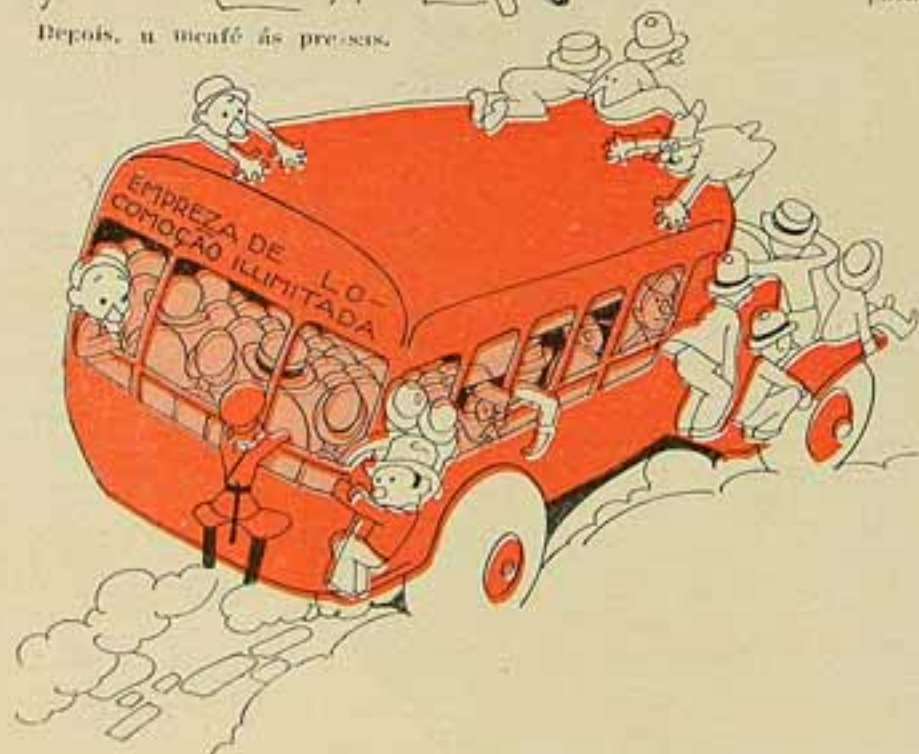


Depois, a metró às pressas.

Um bond que não quer parar.



É muito tarde! Só de taxi.



(Desenho de J. Carlos)

O taxi, porém, en-
guicon. O Procopio
recorre ao omnibus.Depois, esse moço apressado, encosta o
dorso ao poste da esquina e espera a
primeira sessão do cinema reconfortante.



No Museu do Carmo: exposição de faianças artísticas.

Na Sociedade de Bellas Artes: inauguração da mostra de trabalhos anuais de pintura e escultura. Um grupo de artistas expositores.



Dr. Anselmo de Andrade, considerado o maior economista português.

No Instituto do Professorado Primário Oficial: festa em homenagem da fundadora D. Amélia Lages, com a presença do Ministro da Instrução.



Partida para Paris da declamadora brasileira Margari da Lopes de Almeida, depois de uma serie de successos em Lisboa.



Porto e Coimbra. A escriptora Maria Rio de Carvalho e as suas collaboradoras fazendo vestuarios para as creanças pobres.



Até que afinal vão haver um movimento dos principais interessados na questão theatral, de defesa do theatro, a infeliz industria perseguida dos poderes publicos! Foi convocada uma reunião de autores e empresarios para apoiar a attitude do Intendente Vieira de Moura, que pretende apresentar ao Conselho Municipal um projecto de lei diminuindo de 40 % os extorsivos impostos sobre espectaculos theatraes, augmentando o relativamente modico que pesa sobre os cinemas. Essa, aliás, era uma medida que já devia ter sido alvitada pelo executivo se governar no nosso paiz não fosse arrancar couro e cabelo dos contribuintes para malbaratear a renda arrecadada em obras sumptuarias que beneficiam, em primeiro lugar, os que as executam, por via de regra, parentes e amigos dos mandões do momento. O nenhum brilho da temporal theatral, o pequeno numero de theatros abertos — agora mesmo vão se fechar mais dois: o Lyrico e o São Pedro — estão a indicar a necessidade de um conjunto de medidas que viessem desafogar a industria, permitindo o surto de iniciativas, a multiplicação dos negocios theatraes. Que auxilio presta ás más finanças da Prefeitura um pesado imposto que não se arrecada? Ainda não pensou nisso o grande financista Geremario Dantas, luzeiro da Prefeitura? Não pensou nem pensará. Pertence á classe dos nossos estadistas, que só sabem augmentar a renda de um Estado de uma maneira: tributando, elevando o valor dos tributos. E' assim que está se recommendando á admiração do Prefeito, e se este chegar á Presidência da Republica, Geremario Dantas será ministro da Fazenda...

Deve a classe theatral gritar, esperar, reclamar.

DE THEATRO



Leopoldo Fróes e Chaby Pinheiro a bordo do "Massilia", antes de pisarem a terra carioca. No proximo numero, em entrevista com Leopoldo Fróes, os nossos leitores saberão o que vai ser a temporada desses queridos artistas aqui.



Carmen Eiras, soprano brasileira, primeira figura da Companhia Lyrica do Phenix, organizada pelo empresario J. R. Staffa.

■ ■ ■ ■ ■

M A R I O N U N E S

Tambem ella tem direito á vida. Vá até junto do Conselho auxiliar o Sr. Vieira de Moura na tarefa de evidenciar o quanto é deshumana e immoral a actual taxaço, lembrem medidas que amparem o theatro, antes que elle desapareça de todo. E já que se reúnem, vá além. Peça ao Congresso Nacional a approvação da lei Getulio Vargas, que é de inestimavel valor para a existencia regular da industria de diversões. Alcance, mais, do Conselho uma lei que facilite a construcção de theatros, como a que fomentou a edificacão de hotels. E suba até á Presidencia da Republica para solicitar que retire a censura das mãos da Policia e que se abandone, de vez, o criterio, estreito estabelecido por intelligencias provincianas, e que nivelam o Rio de Janeiro ás cidadesinhas do interior em que exerceram sua actividade, sem possibilidade de evoluçao artistica e intellectual...

Ha, portanto, muito o que fazer, se a classe quizer, de facto, trabalhar. Caso contrario, sejam os empresarios o exemplo dos mais esperitos. Nada de theatros. O Lyrico pôde transformar-se em um dos nossos maiores cinemas. O Republica, tambem. E por que não o Phenix, onde já se fez uma experiencia que não foi má? Quanto ao São Pedro, não será difficil obter da Prefeitura a necessaria autorisação. Contentar-nos-emos com o Recreio e Carlos Gomes, que terão mantidos pela pittoresca rivalidade entre os empresarios Neves e Pinto, com o Trionon e com as temporadas officiaes do Theatro Municipal. Para uma cidade de turismo, tal como a sonha o viajado Sr. Antonio Prado Junior, é o bastante. Theatro para que? Acaso S. S. os frequentou em Paris, ou em qualquer outra cidade? Foot-ball, isso sim!

● ● ● ● ● ● ● ● ●

PARIS.

J O S E P H I N E

E E U

■ ■ ■

Eu chego a Paris no momento em que Paris muda de nome: chama-se agora Lindembergh.

Cidade de "jemenfontistes" Paris resolveu desta vez, calir de joelhos e adorar o guapo americano que veio de New-York para lhe dizer "bonjour".

☆☆☆

Nunca um estrangeiro teve tal renome aqui. Nem Wilson, nem Lloyd George, nem Pershing.

Tudo agora chama-se Lindbergh. A roupa, a comida, o perfume e mesmo leio no "Figaro" que hontem 12 crianças foram registradas com o nome ou sobrenome de Lindbergh.

O mais curioso é que destas crianças 8 são do gênero masculino e 4 do gênero feminino.

☆☆☆

Lindembergh vem ofuscar Josephine. Josephine Bakér tem agora um "cabaret". Dizem que foi um dos Rotchilds (o autor dramático) quem lhe deu o dinheiro para tal. O "cabaret" de Josephine está na moda.

☆☆☆

Fui ver Josephine. O meu convívio com as "estrellas" negras do Iayme



Silva, ahí, no Rialto, deram-me um certo traquejo de conversar com artistas escuros.

自 立 立

Josephine é gentil e não tem "pose". Parece um avestruz magro. Tem uma cara engraçada e viva.

音 音 音

— Josephine, minha nêga, en sou do Brasil e quero entrevistá-la.

Josephine:

Oh! Le Brésil... la terre du café.
C'est charmant!

Mostro-lhe um "Para todos..." onde
ella está em pagina dupla e em varias
nosturas.

Josephine:

— Parà Tòdòs! C'est belle la revue!
Vraiment.

— Josephine, minha "santa", (eu falava com a Josephine como se falasse com a nossa galante Otília) você tem admiradores no Brasil. Admiradores e colegas. Muitos colegas. Você não pensa em ir um dia ao Brasil?



● ● ● ● ● ● ● ● ● ●

P O R

PAULO

DE MAGALHÃES

■ ■ ■

— Oh! Mais oui... Un jour... Vous savez, maintenant c'est pas possible. Je dirige tout ç'a... Je travaille beaucoup, moi.

E' verdade. O "cabaret" vive cheio. Todo o mundo vae ali porque Josephine está ali. Se ella sahir o "cabaret" morrerá.

☆☆☆

Josephine Baker sorri com uma dentadura de grandes dentes e pede que eu lhe ensine o Maxixe.

Danzo o Maxixe com ella. Josephine acompanha á maravilha os passos complicados que eu improviso.

Josephine tem a intuição nata do Maxixe. Tem o Maxixe na alma e no corpo.

22 23 24

Ficou mais uma vez provado que o Maxixe é dança de preto.

(Champs Elysée, 31 de Maio de 1927)

Tere o lindo exito esperado a festa de Pepita d'Abreu no Lyrico. Casa cheia de creaturas elegantes. Alegria no palco. Artistas do Trô-lô-lô representando como nunca representaram. Artistas de outros theatros contentes de prestarem homenagem à collega distinctissima. E a Companhia de Negações Espontaneas? Da pontinha... "Via lactea" foi um caso sério. E Pepita deve estar feliz.

No Trionon, "Senhorita 1927", de Mario Domingues, mais uma vez veio provar que o publico quer theatro bem escripto. O successo alcançado com esses tres actos por Jayme Costa e a sua Companhia envaldece a platéa carioca.

Carlos Leal vem, este anno, ao Rio. E' a boa nova que nos manda de Lisboa numa carta com tres retratos: um na vida, dois na sua ultima creação.

Inventaram uma maldade de Olga Navarro. Olga Navarro, que está em São Paulo, foi à redacção do "Diario da Noite", desmentir, chorando.



PEPITA D'ABREU

CARLOS LEAL



Desmentir, para que? Ninguém acredita.

Minha filha, você não merecia isso, não. Enquic. Enxugue os olhos. Vista de novo a sua alegria. A tristeza despe. O nú artistico é para as estrellas de revista. Você é de comedia, como entras são de circo. Não vale a pena soffrer. Sofrer é uma distracção aborrecida. Faz mal a pelle. E a pelle que você tem é tão bonita! Uma actriz, na vida, tudo que sente, tudo que pensa deve ser para os papéis que ha de incarnar. O velho Goethe, do qual com certeza já ouviu falar, mandava que a gente transformasse em poemas as dôres. Transforme numa linda personagem a sua dôr, Olga Navarro. E assim, eu, que lhe quero bem, nem me incom-

modarei com a maldade que inventaram de você...

Está vendo? Até confessei que lhe quero bem. Coisa que eu nunca faço. Faço com você. Escrever e representar são fatalidades iguaes. Nós somos da mesma familia. Com o mesmo destino, mais ou menos... — A...





Margarida
Max



Pepa
Ruiz



Antonia
Otelo



Carmen Hôra



Rosalina
Pombo



Judith de Souza

COMPANHIA JAYME COSTA — BELMIRA DE ALMEIDA

NO TRIANON



Scenas dos tres actos
da comedia "Rodolpho
Valentão", de Gastão
Tojeiro pelos artistas
do elenco mais querido
da cidade.



M A R I S A

Pertence a uma família de artistas. É sobrinha de Cléa e "Lia Torá", discipula de Olenewa, e dizem até que futura rival de Pawlova... quando crescer! Também já apareceu num film da "Iris", de São Paulo, e gostou tanto de ouvir o "crank", "crank" da machina, que é bem possível o Cinema ganhe mais uma bailarina da família...



D E

D A N S A



Senhora
Klara Korte
professora de
bailados
classicos e mo-
dernos
em
cinco "poses"
harmoniosas.



Acquario

Todos os santos têm os seus devotos mais ou menos pedinchões. Mas, os santos de Junho, principalmente Santo Antonio e São João, são os que recebem maior numero de supplicas, e gosam de uma confiança unanime. Não ha quem não goste delles, quem não lhes deva um favor. Ao contrario dos outros habitantes do céu, esses dois santos milagrosos, com São Francisco de Assis, possuem uma virtude excepcional: a alegria, a alegria communicativa, que desce do reino da eterna bemaventurança ao nosso valle de lagrimas, seccando os olhos que choram, abrindo esperanças nas almas desesperadas.

Junho, de manhãs côr de mel, noites de contos de fadas, Junho frio, Junho contente, passa tal qual um sorriso... É o sorriso do

anno, como o mez do Carnaval é a gargalhada...

Accendem-se fogueiras.
Queimam-se rodinhas e pla-



Senhora Anna S. de Cabrera, uma das mais bellas intelligencias da Argentina, que dá ao Rio a alegria da sua presença.

tolões, entre estalos e estrondos de bichas, bombas, buscapés...

Velhas cantigas resuscitam. Movem-se de novo gestos esquecidos. E a anedocta humana continúa sob as estrellas indifferentes...

Deus permitta que eu não morra tão cedo... Não posso repetir aquelles versos de Casimiro de Abreu ou de outro rapaz semelhante:

"Se eu tenho de morrer
na flor dos annos,
meu Deus, não seja já..."

Embora isso de morrer esteja muito espalhado, eu quero addiar até o meio do seculo... E quero sair da terra em Junho... E ser, na devoção dos que me conheceram, um santo de Junho... Hei de ficar, lá em cima, à espera dos balões que me mandarem e ouvindo, para não sentir saudades da vida, os mesmos gritos de sempre:

"Cáo, cáe, balão...
Cáo, cáe, balão..."

A L V A R O M O R E Y R A

D A E S T A T U R A

Deve ter o individuo normal, uma tão perfeita relação entre a estatura e as demais dimensões, que uma impressão de grande harmonia resulta d'um rápido exame. Assim, de grande ou pequeno talhe, podemos encontrar individuos perfeitos, tipos de verdadeira belleza, em ambos os sexos.

O porte alto, tão admirado nos tipos masculinos, não é propriamente factor de belleza, mas de imponencia, como o porte baixo não é factor de fealdade. O que exige a esthetica, é a harmonia dos conjunctos, o respeito das relações morphologicas e dimensionaes. E' certo que não falamos dos extremos, que são anormaes, estaturas desmedidas como a de certos individuos que arrastam um enorme volume corporal, notados como seres de outra especie, ou os talhes miseraveis, verdadeiros casos de nanismo, por perturbações da physiologia do crescimento.

A estatura ideal deve ser a média, aquella que resulta das mensurações

de milhares de individuos das raças mais perfectas e apuradas: varia para o homem ao redor de 1.70, e, para a mulher, de 1.65. Como em torno do "peso normal", pôde a estatura variar de 8 e mesmo 10 centímetros acima ou abaixo, sem grande prejuizo esthetico — tudo que passar disso, afasta-se do normal e empresta aos altos um aspecto pesado que se revela em geral numa má distribuição das massas, ou um aspecto mirrado ou achatado nos de infima estatura, finos ou espessos. O tipo de estatura média e peso normal é geralmente o mais harmonioso e agradável aos nossos olhos.

Entre nós, onde a estatura média está abaixo da normal estabelecida, liga-se geralmente a idéa de alto porte á de belleza, o que constitue um erro de observação.

A estatura varia com as raças e é facil verificar que os italianos e os mediterraneos em geral, são mais baixos

que os inglezes ou os suecos. Desta observação superficial originou-se um erroneo conceito, qual o de ligar o porte humano ao clima, frioleira que é repetida por muita gente sem maior estudo. Como os povos de climas frios eram os mais adiantados, chamaram a si tudo que podiam considerar como qualidades superiores, do mesmo modo que creavam lendas terriveis, molestias dos "pays chauds", onde a vida humana seria impossivel. Esquecendo que os Lapões e Esquimãos são diminutos, e, os negros de certas tribus do torrido centro africano, são de inexcédível magnificencia de porte. Aqui mesmo, os indios Parintintins, nos limites com a Venezuela (visinhos do equador) são typos colossaes pela fortaleza e porte. Ao lado dos Lapões, dos Samoyèdes, dos Esquimãos, cuja estatura média é de 1.53, 1.54, vivem, quasi sob a mesma latitude, os suecos (1.70) e os noruegueses (1.72)! Outro tanto acontece com o centro africano, onde ao

■ ■ ■ ■ ■



No Atlantico Club, em Copacabana

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

C A S T R O B A R R E T T O

lido dos negros Mandingos e Oulofs, (1,70 e 1,72), vamos encontrar os Adamans (1,48), os Sakais (1,49) e outros ainda menores!

Embora seja a herança o factor dominante, o talhe da especie pôde ser augmentado ou diminuído em certo lapso de tempo, em virtude de factores mesológicos, principalmente da abundancia ou escassez dos alimentos, da constituição do solo. Claro está que, com a mais elementar observação biológica, a raça melhor alimentada attinge maior desenvolvimento; a maior ou menor riqueza da crosta terrestre, das aguas, em phosphoro e em calcio, concorre para melhor desenvolvimento da estrutura ossea e certos phenomenos da nutrição dos tecidos.

O que não é aceitavel é o preconceito de que nos climas quentes o homem diminua de estatura, para augmental-a com o frio. O contrario é o que se vê na Natureza inteira, excelentemente crystalisado neste periodo

de Monteiro Lobato: "A vida é filha do calor. O sol a criou, o sol a mantém, e o seu indice fluctua em ascensão ou depressão conforme o habitat foge ou se aproxima dos gelos polares. Mais sol, mais calor: maior eclosão de vida." A estatura como as demais qualidades somaticas, cadinha-se em muitas gerações que a herança apura ou depura, mas, nos nossos tempos, a eugénica, a hominicultura, pôde apressar de um modo admiravel esses processos seculares. Observa-se que os individuos cujo talhe afasta-se do normal, ou não deixam descendentes ou involuntariamente restabelecem o equilibrio por meio de conjuges bem oppositos. O levantamento do indice cultural que traz fatalmente uma mais intensa selecção sexual, é um grande factor para o augmento de estatura.

Nas populações do "hinterland" brasileiro, como na maioria das cidades, por exemplo, a carencia de leite, a

profunda ignorancia dos principios da alimentação infantil, além de devastarem 30 % da infancia nos dois primeiros annos da vida, deixam o que se salva reduzido para o resto da existencia, em peso e em tamanho. Onde a vida é pastoril (Minas e Rio Grande) ou onde uma cultura maior está penetrando (S. Paulo), revela-se o typo maior. Tal facto observa-se no nordeste, nas longinquas zonas pastoris do sertão: ali o homem contrasta em talhe com o praieiro mal alimentado e sem hygiene.

O que está absolutamente assentado é que além da herança, factor primaricial e immediato, a estatura depende muito da hygiene e da saude nos primeiros annos da vida. Com a instrução e a propaganda systematicas para o preparo duma infancia melhor, mudaremos em duas ou tres gerações o "facies", e mesmo o porte, da gente magra e definhada, cujas miserias attribuímos parisiensemente... ao clima.

■ ■ ■ ■ ■



Durante o baile de São João

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■



Artistas que tomaram parte no festival da Associação Brasileira de Educação — Barracas de São João, na Avenida das Nações, com senhoras e senhorinhas da alta sociedade, em benefício dos pobres — Instantâneo do jogo entre o Vasco e o Botafogo — Na posse da nova directoria do Club Militar — Banquete ao Grande Commendador do Rito Escossez, Dr. Mario Bhering, pelos maçons do Rio, festejando a fundação da Grande Loja daqui — Senhorinha Helena de Magalhães Castro, a artista que encantou a sala do Municipal, sabbado passado — Offerta de uma miniatura da canoa Tira-Teima à Senhora do mecânico Mendonça.



Festa de São João,
da Associação Anjos
da Caridade.



O Senhor Presidente Washington Luís entre os oficiais chilenos que estão no Rio — Recepção do Senhor Dr. Humberto Pentagua, no dia de seu aniversário — No Studio de Radio d' "A Capital", durante uma irradiação — Barcos do "Boqueirão" e do "Internacional", nas ultimas regatas — Visita da colonia hespanhola ao tumulo do Commandante Luiz Gomes, em São João Baptista.

■ ■ ■ ■ ■

A sociedade carioca teve hontem a alegria de conhecer uma excellente artista. A senhorinha Marília Escobar Pires, que nos viêra com a melhor fama de São Paulo, excedeu a todo bem que se imaginava della. O seu recital foi um triumpho. Logo que appareceu no palco do Instituto, bella, elegante, já os autores que ella ia interpretar poderiam sorrir contentes, na certeza de que os versos seriam impressionantes. Depois, desde a primeira palavra até a ultima do programma, a graça da de-



SENHORINHA

MARILIA ESCOBAR PIRES

■ ■ ■ ■ ■

clamadora e a commoção profunda em que ella envolve, como num rythmo novo de sensibilidade e pensamento, as poesias ditas, tomaram conta da sala cheia. Mais uma vez os amadores do theatro lamentaram que vivam fóra do palco creaturas assim. Que fina comedianta ganharia a scena brasileira se a senhorita Marília Escobar Pires quizesse dar a sua intelligencia, a sua presença e a sua cultura às obras-primas que o Brasil tarda em conhecer por falta de quem poderia dal-as a conhecer.



No
Automovel Club do Brasil
Durante um dos chás da presente temporada

ENLACES



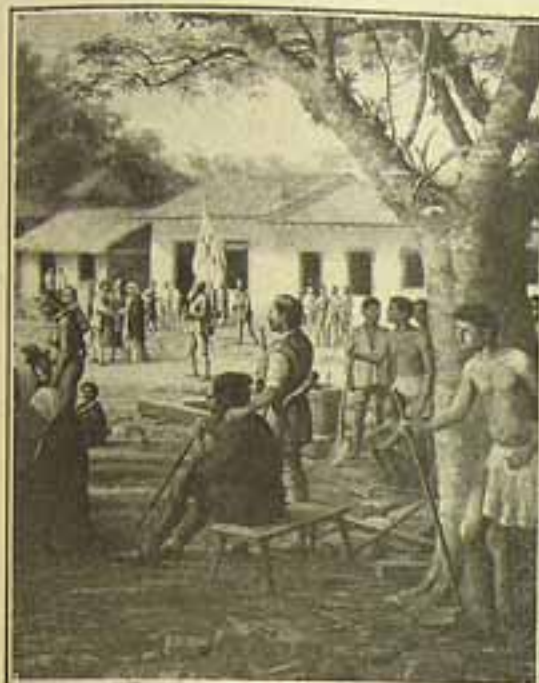
Ilza de Miranda Corrêa —
Rufino Kastrup de Almeida Pizarro.

Lygia de Miranda Corrêa —
Adolpho de Toledo Lisboa.

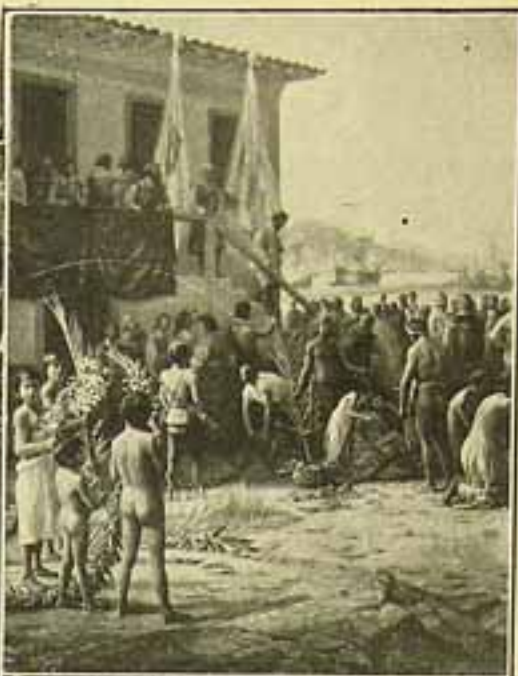


Hena de Miranda Corrêa —
Romualdo Carvalho Seixas.





A Fundação de Santos,

DE BELLAS
ARTES

por Benedicto Kalixto

Só se pronunciar o nome de Sorolla, grande pintor que a Hespanha perdeu, traz ao nosso espírito um mundo de recordações caras; nos lembra Roma nos dias de gala, durante a Internacional de 1912, onde a Arte do Mundo inteiro estava representada. Estamos no majestoso palácio que guarda as preciosidades artísticas da Hespanha. Pelas paredes os "Arazzi" do Palacio Real de Madrid; pelos recantos os apetrechos de guerra do século XVI, a armadura de Felipe IV e as armas de 1400, armas de guerra e de torneio, que recordam os gestos e as atitudes dos fidalgos de antigamente, symbolizados no cavalleiro arrojado no interior do cortil. Pelas salas amplas alinham-se as telas de José Moreno Carbonero, Manoel Benedicto, José Benlliure, Valentin e Ramon de Zubiaurre, Bilbao, Antonio Fabrés, Barbudo, José Rodriguez, Acosta, Carlos Vasquez, José Bernéjo, Henrique Serra, Barbasán, Ricardo Baroja, Rusiñol e tantos outros. Extrahará o leitor não encontrar os nomes de Anglada e Zuloaga entre os muitos enumerados: é que os famosos pintores mandaram as suas obras para o palácio italiano.

Entreando com as telas apparecia a escultura representada por Mariano Benlliure, Alfonso Comba, Huetz, Perinat, Capella, José Clará, José Capuz, Henrique Marin e Antonio Julio, talvez a maior organização de escultor da moderna Hespanha. Uma grande sala muito longa, de luz vibrante, chamava a attenção do visitante: os quadros, de todos os tamanhos, des-

S O R O L L A

de o minúsculo até o colossal, surgiam das paredes vibrantes de coloridos, ricos de luz inebriante como tantas janelas abertas para um scenario phantastico, onde as mais variadas scenas se desenrolavam, como num kaleidoscopio: eram os quadros de Joaquim Sorolla y Bastida. Nada menos de quarenta e quatro telas traziam a assignatura do artista, quarenta e quatro maravilhas! O auto-



Paulo Candiota, architecto de real merecimento, que vem de terminar com brilhantismo o seu curso, na Escola de Bellas Artes.

retrato do pintor, perfeito, magistralmente pintado, montava guarda ao grandioso conjunto. Um pouco mais além os retratos dos filhos do artista, encantadoramente dispostos; outra tela, bem proxima do auto-retrato, desperta a attenção de quantos entram no salão: é o retrato do photographo Franzén, grandioso dentro de uma technica formidavel. Outras telas maravilhosas os nossos olhos contemplam com avidez: "Comiendo en la barca", "Raecogiendo la rète", "Ranmendando la vela" e "Lavandaie", destacam-se e offerceem um contraste violento com "Madre" uma tela de technica fina e colorido suave. Toda a obra exposta em Roma, pelo pintor, era cheia de imprevistos, severa, preñha de sol. O mar, com os seus barcos de velas brancas, enormes, estava cantando vigorosamente nas suas telas, pontilhadas de luz vibrante, de reflexos radiosos; os seus pescadores, os seus retratos, as suas payagens, tudo enfim que figurava na sua mostra individual seduzia e empolgava ao mesmo tempo. Tal foi a impressão deixada, pela sua obra grandiosa, no nosso espirito; impressão que se conserva viva como naquella tempo.

Agora, depois da sua morte, tivemos a oppertunidade de ler um estudo critico sobre a individualidade inconfundivel de Sorolla, devido a Carlo Tridenti. O illustre critico, estudando o grande pintor, tem palavras de profunda comprehensão da sua obra. Entre outros conceitos de grande valia, existem os que tomamos a liberdade de trans-

crever no original para não perturbar o seu sabor:

"In realtà Sorolla aveva la rigorosa individualità di un meraviglioso istintivo. Dipingeva con la stessa fatalità con cui la sua pennellata, insinuante e corsiva, calava, fra le forme, esaltandole. Non si sapeva bene se certe accentuazioni di luce e di anima venissero da una calcolata decisione dell'artista e da una ferma e preordinata volontà indipendente. Nun v'era difficoltà ch'egli non sapesse superare sorridendo. La sua facilità d'espressione somigliava a quella di un'acqua montanina, ignara d'indugi, sicura del suo cammino, fiera della sua propria purezza fra sasso e sasso. E come l'acqua era eloquente. Cantava la vita dei marinai, dei pescatori e dei contadini, delle donne intente al rammendo delle reti, dei fanciulli curiosi. Spesso l'uomo scompariva e restavano nel quadro i testimoni del suo lavoro, della sua lotta, della sua attesa, del suo lungo sognare e navigare: vele barche, reti, la chiglia



Projecto de um "Museu de Archeologia Atlantida",
por Paulo Candiota.



"Young Liel", de Archipenko



Archipenko

rossa di um bastimento e i panni stesi ad asciugarsi, bianchi e schioccanti sul giallo della spiaggia como tante allegre bandiere della domestica pace e dell'onesta letizia".

Realmente, a obra de Sorolla é tudo o que Tridente escreveu. Foi um poeta nervoso, amante do sol. Um cronista

de sua terra disse em singelas palavras:

"De tanto contemplar o Rei do Mundo, perdeu os olhos, o dom mais precioso que Deus lhe dera".

E assim foi, tantas vezes transmutou a luz para os seus quadros que os olhos se lhe apagaram, precisamente quando mais precisava delles... Sorolla, que foi o maior pintor da Hespanha moderna, nasceu em Valencia, no anno de 1863.

ADALBERTO MATTOS

Endereço de artistas: —

Gaspar Magalhães, Avenida Vieira Souto 158; Georgina e Lucilio de Albuquerque, Escola de Bellas Artes; Gilda Moreira, Rua Moraes Silva 78; Guttmann Bicho, Estrada da Pavuna 165; Haydêa Lopes Santiago e Manoel Santiago, Rua das Laranjeiras 34 - Sobrado; Helios Seelinger, Avenida Mem de Sá 98; Irene Ribeiro França, Rua Mauá 8; Jordão de Oliveira, Rua Senador Dantas 111; Arthur Lucas, Ladeiro do Castro 205.



"Solicitude", por Archipenko

DA INCONVENI-
ENCIA DE ANDAR
COM A MULHER
DO PROXIMO...

Quem viaja de Santos para São Paulo, na Ingleza, colhe impressões muito curiosas. O espectáculo da serra é um espectáculo britannico. O Sr. Mario de Andrade, por exemplo, diria que a serra é uma velha marquezia empoada, por causa da neblina que lhe cobre sempre o cumo.

Mas eu prefiro não olhar para a serra. Muito mais interessante é aquella morena côr de jambo que lê o "Para todos..." e mostra-se plenamente satisfeita com as coisas que eu escrevo. Minha maior ventura na vida é esta: ver uma mulher bonita deliciando-se com a minha litteratura.

Perto da capital ella me pede dois minutos de attenção. Tinha perdido no Santos-Hotel um objecto qualquer. Queria telegraphar, dando aviso ao gerente, mas não sabia onde era o telegrapho.

— O senhor não me fará o obsequio de acompanhar-me?

Tinha que dizer que sim e de encetar, até São Paulo, uma palestra que varia entre os grãos da tempera.

Em cima:
quatro
impressões
da filhinha
do senhor
Dr. Oswaldo
Dantas, de
São Paulo,
apanhadas
por Wiltshur
e Zanella.



Em baixo:
senhorinha
Ione Fon-
seca, do
curso An-
gela Vargas,
aluna
das mais
distinctas
e mais
queridas.

tura e as tendencias da moda actual. Ella gostava dos cabellos a homem e eu dissolhe que a minha paixão eram, por uma feliz coincidência, os cabellos a homem, tambem.

O trem chega. A gente salta. E na gare ha um cavalleiro alto e forte que cumprimenta:

— Minha querida...

— Meu marido...

Ha uns olhares furiosos que me devoram. Eu penso que sou o presidente Bernardes chegando de Minas.

— E este senhor quem é?

Ella explica o caso. E eu me sinto, cada vez, o presidente Bernardes chegando de Minas.

— E este senhor? A explicação é pueril!

Fixou-me com mais bravura e perguntou se eu conhecia a tragedia do homem que andava com a mulher do proximo.

Disse que não e sahi correndo pela gare chela de movimento.

Esta historia não tem graça nenhuma.

Explica-se. É uma historia real presenciada pelos carregadores da Estação da Luz e por varios passageiros do rapido das 4 e 15 da São Paulo Railway...

S C E N A S A . . . P E N N A S . . .

P O R

A R Y P A V ã O

(Caricaturas de Guevara)

M A R I O R O D R I G U E S

(CAMPEÃO INTERNACIONAL DE XADREZ)



Esse homem tem folego de gato;
Quando não gesta, é como um carcapato
Agarrado naquillo que lhe dá...
E' campeão universal das grades,
E parece que dellas tem saudades,
Pois tenta sempre regressar p'ra lá!...

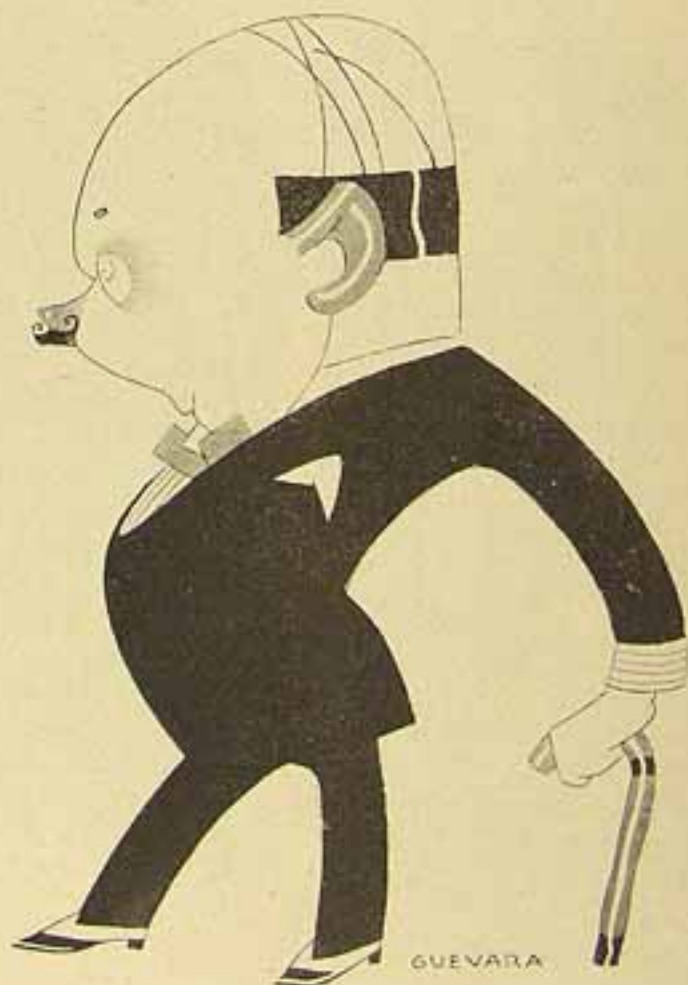
A sua vida se resume nisto,
E, quando a penna caustica escalpella,
Fallo acentuada em tal convicção,
Que escrevendo um artigo contra Curiato,
Passou a noite inteira na janella,
Esperando o mandado de prisão?!...

R A P H A E L P I N H E I R O

(3.000 PALAVRAS POR MINUTO)

Sem receio de vaías e de apitos,
Elle prosegue a batalhar, aos gritos,
Pelos supremos ideaes da raça...
E tem vencido Raphael Pinheiro,
O fogoso tribuno brasileiro,
Conhecido orador da nossa praça!...

Quando a morte o levar (que caso estranho!)
Muito embora no porte e no tamanho,
Seja um pitêo gostoso e bem nutrido;
Não ha verme que tire o seu bocado,
Com receio de que elle, revoltado,
Inda faça um discurso, ao ser comido!...



D E M U S I C A

A Sociedade de Cultura Musical acaba de perder o concurso de Marcos de Salles, que, ha cerca de seis mezes, vinha desempenhando as funções de seu director artistico.

É curioso o que, a esse proposito, tem succedido á Cultura Musical. Ao passo que a sua Directoria administrativa se vem sempre re-elegendo, ha varios annos, os seus directores artisticos não têm conseguido manter-se, e se vem succedendo, com pouco tempo de directoria, uns após outros...

Não se pense que têm sido entregues a incompetencias musicaes, os destinos artisticos da Sociedade, pois ella tem tido a fortuna de escolher os seus directores artisticos, entre os melhores elementos do nosso meio. Basta recordar-lhes os nomes: J. Octaviano, que conseguiu levantal-a, quando do seu imminente naufragio, um anno depois de fundada; Chiaffitelli, que consolidou a obra de seu antecessor; Barroso Netto, que pôz a sua energia e o seu prestigio pessoal ao serviço de sua administração; Oscar Lourenço Fernandes, que é uma das figuras de mais fulgurante destaque da nova geração musical; e Marcos

de Salles, grande coração, grande batallador e, sobretudo, grande artista, que, em um segundo momento de crise, re-ergueu a Cultura Musical e restituiu-lhe o seu antigo prestigio e o seu fulgor em decadencia.

Vinhámos acompanhando, com a mais justa sympathia, a actuação de Marcos de Salles no alto posto que lhe foi confiado, e acreditavámos que a Sociedade de Cultura Musical saberia prestigial-o como de justiça, para que elle pudesse realizar todos os seus projectos. Eis senão quando, o bravo artista se vê na contingencia de seguir o exemplo dos seus antecessores, e abandonar o logar que vinha desempenhando com uma proficiencia realmente notavel!

Vê-se, assim, que a Sociedade de Cultura Musical, parece fadada a



A cantora russa Riva Pasternak que foi applaudidissima no seu recital de quinta-feira, no Instituto, acompanhada pelo fino pianista Brutus Pedreira.

essas crises, cada vez mais frequentes. Evidentemente ella não tem sabido ou não tem querido prestigiar os seus directores artisticos, facilitando-lhes recursos e outros elementos indispensaveis ao desempenho de seus programmas. Ora, desde que falhem taes elementos, não é possivel proseguir na tarefa, já de si tão cheia de responsabilidades.

A Sociedade poderá contar com o prestigio pessoal de seus directores, mas sempre convém pensar que tudo tem limites.

Seja como fór, é lamentavel que estejamos todos a presenciar, de vez em quando, uma crise dessa especie, provando que a Cultura Musical não se achá consolidada como parece e como todos nós francamente

desejariámos. Marcos de Salles retira-se precisamente quando a Cultura se sentia voltar ao fastigio antigo! Os concertos que organizou foram dos melhores da Sociedade, e elle pôde retirar-se com a consciencia de haver cumprido o seu dever!

☆ ☆ ☆

Ao cair da tarde de sabbaço, 18 de Junho. Entramos no Salão Nobre do Instituto, para apanhar ainda os derradeiros numeros do programma do recital de Chiaffitelli, em homenagem ao corpo docente do Instituto Nacional de Musica e offerecido aos alumnos.

O salão regor-gita! Não ha um logar na platêa e nas varandas. Nos balcões e galerias, o publico se apinha numa bella demonstração do alto conceito em que tem o illustre artista.

Chiaffitelli executa a parte brasileira do seu recital: Oswald, com a "Segunda Berceuse"; Arango Vianna, com "Ala Zingaresca"; Edgardo Guerra, com o "Capricho Brasileiro" e Chiaffitelli, com a "Fantasia Brasileira". Execução primorosa, acolhimento entusiastico.

Grande artista e bello recital!

TAPAJÓS GOMES

D E E L E G A N C I A

Ria, minha amiga! Riam leitoras lindas! O riso anima, estimula. O riso é condição de elegância, de beleza, porque é expressão de vida! O riso é todo poderoso. Ninguém gosta de tristezas, de caras de enterro. Tudo, porém, está em saber rir.

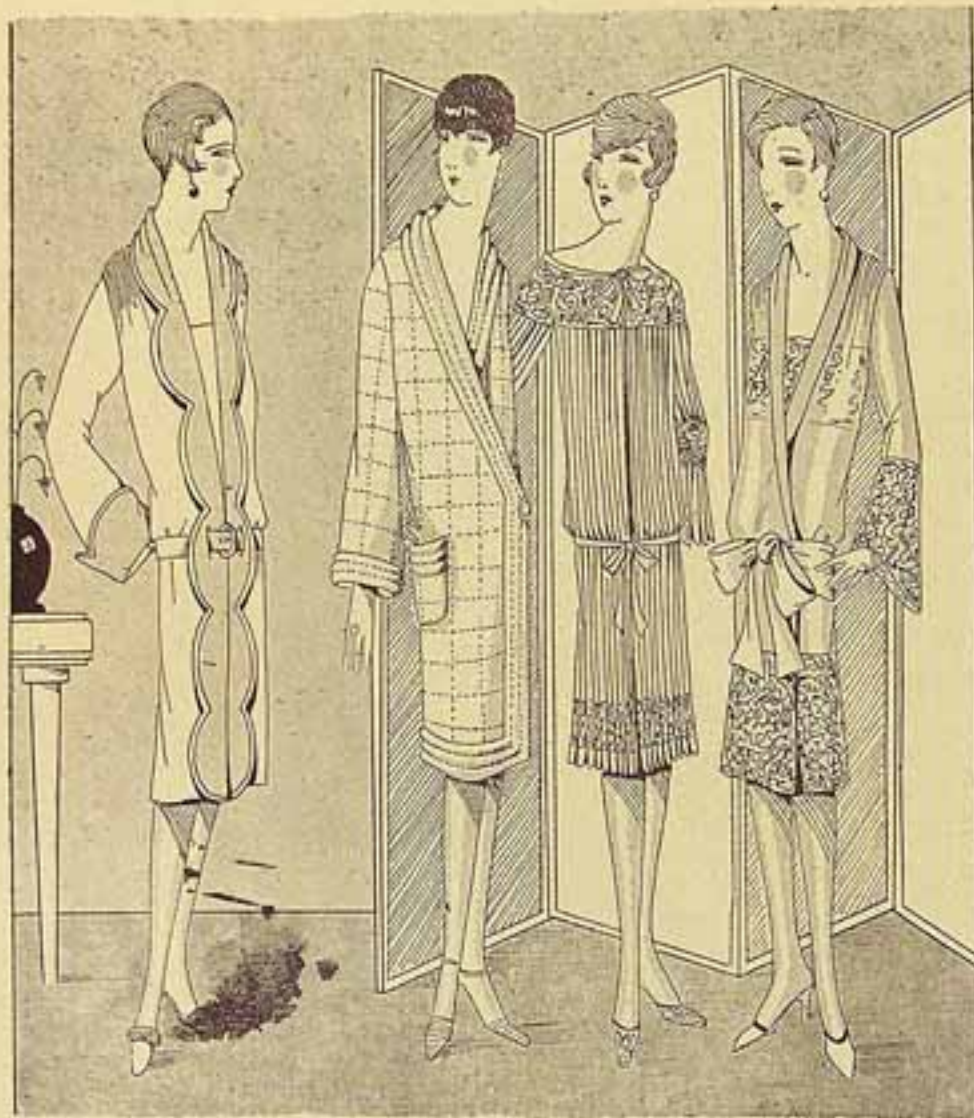
Alegria! Alegria sempre, a propósito de tudo, a propósito de nada, e sem propósito também, o que vem a dar no mesmo.

Que importa que a alma viva conflagrada, afordada, torturada, insatisfaita? Ria mesmo assim. O mundo nada tem com o que não aparece. Mas você precisa rir para elle, embora só você saiba que está a rir — e que riso amargo! — está a rir delle. Elle não mudará por isso, nem por isso mudará a ordem natural das cousas. A terra continuará a rodar. Você é que, se não mudar de feição, se

Envelhecer! Nem pense nisso. Reaja. Antes de tudo a condição maxima é ser bonita. Conserve o physico que a victoria será sempre sua. Um physico bonito accende desejos, causa admiração, embora a taes homenagens você corresponda com um sorriso de desdém, entendido de uns e mal entendido de muitos.

Ria! Ria! Sorria, ao menos. No sorriso ha tudo — commiserção ou desprezo, repugnancia ou mofa, repulso ou acolhimento, tudo, tudo.

Quando, de todo, não poder rir, procura lembrar-se de alguma coisa grotesca, attrahir á imaginação uma nota em que se divise o ridículo. "A sombra da sombra de uma lembrança grotesca projecta-se no meio da paixão mais aborrecível, e o sorriso vem ás vezes á tona da cara, leve que seja, — um nada". E' assim que dizia o Machado de Assis.



"Deshabillés" da Casa Colombo

Tristezas não pagam dividas.

E o riso? Esse, pelo menos, não afugenta ninguém. Quem vê cara não vê coração. Deve, pois, persistir, mesmo insincera, a preocupação de attrahir pela alegria.

Hoje, a condição maxima é gosar, é procurar no menor dos motivos, o motivo do riso.

não fizer como os outros que mostram na mascara. (peço permissão para esse parenthesis: mascara, quando é das outras, é sempre mascara em sentido duplo. Exemplo: "maquillage"), a bailar, um sorriso perenne, inexpressivo, innocuo, mas um sorriso "quand même", envelhecerá antes do tempo.

Quinta-feira, dia "chic", dia de gente elegantissima nas ruas da cidade. Na rua Gonçalves Dias parei um pouco na Casa Leblon a pedir notas originaes sobre chapéus á eximia contra-mestra Marcília de Rego Barros. Ganhei com a curiosidade e ganharam as leitoras, porque terão, dentro em breve, optimos dados sobre a materia, e modelos encantadores.

Bem em frente á Casa Leblon, o salão do cabeleleiro A. Padigas acolhia um sem numero de creaturinhas lindas. "Dentre ellas: Marina Fonseca, vestida de verde malva; a senhora W. Bandeira, sempre formosa, num vestido de crêpe cereja; a senhora L. Marques, de "beige" guarnecido de "lapin"; e, ainda, a loura Diva Freire, "bibelot" raro, vestida de azul de "ouça".

Na rua do Ouvidor a vitrine de successo foi a da Agulha de Ouro. Vestidos parisienses, vestidos de gosto, casaco de pelles, "manteaux" e uma freguezia de escôl.

Tarde cheia, pois, tarde encantadora.

A AMNISTIA

Dois annos de lucta en-
carnçada, dois annos de
desolação.

O Brasil se sente cansa-
do e geme sob o peso das
consequencias da contenda.

Compete, pois, ao gover-
no escrever o epilogo des-
te drama vibrante, cujas
paginas estão tintas de
sangue de milhares de ir-
mãos; e este capitulo é
anunciado por todo o Bra-
sil, desde as margens so-
mnoletas do Amazonas
até as planicies gauchas:
a Amnistia.

E o homem, que ha de
collocar o ponto final de
toda esta epopéa, hesita.

E' elle hoje a imagem
do grande templo que é o
Brasil, e nós os fervorosos
devotos que vimos supplicantes depôr
a seus pés nosso appello perpassado
de lagrimas e angustias:

— Senhor, amnistia! Senhor, liber-
dade! Remissão para o erro, se é erro
combater por um ideal, daquellas vi-
ctimas do patriotismo.



Senhorinha Filô Cavalcanti, que
acaba de contractar casamento
com o escriptor Zolachio Diniz.

Grupo feito durante a festa gau-
cha realisada em São Paulo, na
Gratja Julietta.

Mas esta imagem, peran-
te a qual tombam centenas
de almas desesperadas, con-
tinúa impassivel.

Não o commoverá esta
rogatoria angustiada de
todos os labios brasileiros?

Não o sensibilisará o ges-
to brilhante daquelles ho-
mens, que podendo resistir,
resolveram ceder?

Nada disto o emociona?

Só nos resta recorrer a
uma voz que falará mais
alto do que todas as ou-
tras, e que irá reboar no
amago de seu coração —
a voz de mãe.

— Mães brasileiras que
choraes afflictas, expõe
vossa dôr, demudae aquelle
coração com vossas la-
grimas! Prostrae-vos impulsio-
nadas por unica e mesma força, e lança-
em brados dolorosos estas duas pala-
vras que por si só representam uma
oração: Senhor, amnistia!

MARIO LAGO.





N O R M A T A L M A D G E

— a divina! — é a artista sempre
esplendida, que veremos dentro em
breve no Odeon, apresentada pelo Pro-
gramma Serrador, no film da First
National — "Segredos".



CRÓ

DOROTHY MACKALL

ESTRELLA

MUDO...

EM

LAS...

"SUBWAY SADIE"

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



M Y R N A

L O Y

E M

"BITTER APPLES"

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



I R E N E

R I C H

" E M

"MY OFFICIAL WIFE"

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

A RAINHA
E A
VICERAINHA
DO
CURSO FREYCINET

Senhorinhas Elsa Go-
mes Pinho e Aida
Dauli Vasconcelles



A SUBSCRIÇÃO PARA A COMPRA DE UM AEROPLANO
A SER OFFERECIDO A
ANESIA PINHEIRO MACHADO

Quantia publicada: 6:040\$000. Recabidos de uma lista
angariada pelo senhor Caetano Vagliengo, de São Paulo:
500\$000. Somma: 6:540\$000.

■ ■ ■ ■ ■

M O S Q U I T O S

Mademoiselle anda triste; e a causa da sua tristeza provém da circumstancia de haver-lhe negado o pai a autorisação para o "conjugo.vobis" que Mademoiselle ha tanto ambiciona.

Ha dias Mademoiselle, com muito jeito, abordou o assumpto, cautelosamente, e, depois de muito rodeio, disse por fim ao conhecido capitalista:

— Sabe de uma coisa, papae? Vou ser pedida em casamento...

O velho fingiu surpresa:

— E o teu pretendente sabe que eu não tenho tostão para te dar de dote?

— Ora, se sabe! E diz sempre que me quer assim mesmo.

— Hum! resmungou o velho. Elle conhece-te bem?

— Muito bem; ha seis mezes já!

— Pois não consinto — rematou o pai. Não quero doidos na familia... E continúa turrando...

Ha muita gente que se queixa da pouca urbanidade dos conductores da Light; mas nem todos têm razão como se poderá deduzir das linhas abaixo:

— Em dias da semana passada, entrou num bonde de Aguas Ferecas uma... cambaxirra (vide Olegario Marianno), trazendo consigo um embrulho; ao cobrar a passagem o conductor—legitimo pardal (vide o mes-

mo autor) notou que ella trazia um embrulho, e quando ella tocou o tympano para saltar, elle, lepidamente, correu até o banco e, maneloso, se offereceu: — "com licença"; — e segurou-lhe o embrulho para facilitar a cafuno o difficil desembarque.

Estão passando o verão em Icarahy, onde pela manhã e á tarde vão aos banhos mar. Elle, alto, muito alto e muito magro, lembra á primeira vista... um poste telegraphico. Ella, gordinha, redondinha, pequenina, chega apenas até a cintura delle e parece um repelhinho novo. Vendo-os ao longe, tem-se a impressão de que o numero 10 anda passeando.



Mannel José da Cunha Osorio Junior, saudoso caixa da firma Davidson, Pullen & Cia., sucessores de Quayale, Davidson & Cia. O Sr. Osorio Junior trabalhou nessa casa durante 41 annos.

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher pode ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cera mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumerados cremes de toilette.



Harvey e Ilka Ribeiro de Souza em sua primeira communhão, tendo ao centro o seu irmãozinho Celso.

JOALHERIA COSENZA

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6



Todas ás quartas-feiras.

A melhor revista cinematographica.

GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL

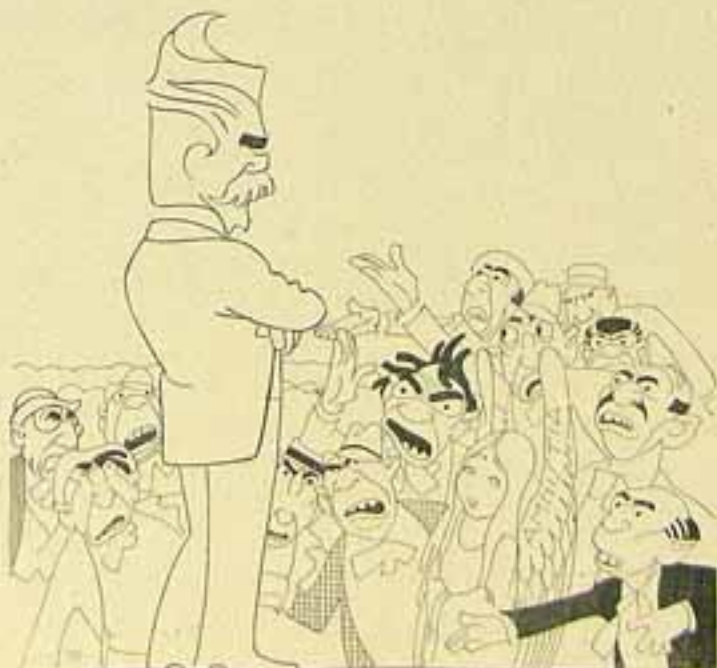
A "Sociedade Anonyma "O Malho" organizou, com o maior cuidado, grandes excursões a Portugal, cujas condições estão sendo publicadas no "O Malho", "Para todos...", "Cinearte" e "O Tico-Tico".

A inscrição está aberta nos seus escriptorios, á Rua do Ouvidor, 164, onde se prestam melhores esclarecimentos a todos os interessados.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.



Miniatura da capa d'"O Malho" de dia 2 de Julho de 1927

A fabrica



apesar de muito imitada é ainda a "leader" de todas as fabricas.

MOVEIS ABSOLUTAMENTE ORIGINAES

CORTINAS, REPS, ETAMINES, TECIDOS, CRETONES, TAPETES E ETC.

173, RUA DA CONCEIÇÃO

Deposito: 40, Avn. Mem de Sá

UM PRESENTE LINDO

A SEMANA DA INDUSTRIA

As "charges" de

PARA AS CRIANÇAS

NACIONAL

"O MALHO"

OS MIL E UM DIAS

CONTOS

ORIENTAES

Tradução de Miss Caprice.

A' venda na Livraria Pimenta de
Mello & Cia., rua Sachet, 34, proximo
à rua do Ouvidor.



Em Therezopolis



A vitrine da Casa "Girão", que mereceu a atenção das senhoras, pelo bom gosto e distincção com que foram expostos os productos da Perfumaria "Mendel".

As Lições de Vovô, d' "O Tico-Tico", interessam a todos.

sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos



FAQUEIROS DE CHRISTOFFLE,
ERCUIS, BERGFELD,
ELKINGTON E WALLACE
TALHERES AVULSOS

CASA VIANNA

RUA OUVIDOR, 50

Esquina de 1º de Marco

ANTONIO VIANNA & Cia.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

HESPANHOLITA (Campinas) — Natureza idealista, caprichosa, cheia de amor proprio, altivez e hostilidade opiativa ao meio circumstante. Vaidade e audacia caracteristicas de individuos desse feitio. Expansibilidade verbal, quando entre pessoas de quem gosta. Vontade firme, arrojada, profundamente ambiciosa. Indicios de colera. Faceirice bem feminina, com muita amabilidade no trato. O idealismo é todo de natureza amorosa com alguns surtos em torno do anhelio de fortuna mais para satisfazer os impulsos de sua grande bondade cordial, do que para goso proprio, material e egoista.

ROYALE (Jardim Botânico) — Pela carta de 28 de Maio chega-se facilmente á conclusão de que se trata de uma pessoa de genio pacato, embora lhe não falem revoltas intimas. Sabe, pois, dissimular contrariedades. Prefere passar, e é, uma natureza contemplativa, cheia de intellectualidade e amor. A despeito disso, possui uma vontade poderosa, que sabe exercer com firmeza, quer para realização do seu idealismo, quer na defeza de seus interesses materiaes. Possante coração, cheio de ternura e de bondade.

YAMILE (Rio) — Quem sabe já lhe respondemos? Todavia, diremos algo sobre a escripta de 11 de Junho: Natureza intuitiva, de tendencias contradictorias, sendo frequente o seu desacordo com as opiniões da maioria.

É methodica no seu proceder. Desenvolve grande perspicacia para apprehender tudo quanto se passa em torno de si. Ninguém a apanha desprevenida. Prefere a linha recta mas sabe também caminhar cautelosamente, pelos desvios. Sua vontade tem força mas não dispensa a manha, para conseguir o que deseja e que, em geral, é sempre muito. Ha alguma bondade cordial mas a indiferença é o seu forte.

OBEESIDADE, MAGREZA, molestias da nutrição e aparelho digestivo.

DR. CASTRO BARRETTO,

edificio do cinema IMPERIO, app. 11 e 12 das 16 horas em diante.

NECATORINA

MERCK

AMARELLÃO



Vermicida ideal!

**PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DR. BELISARIO PENNA:**

"A efficacia da **NECATORINA** sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a **NECATORINA** um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



OPILAÇÃO



A **NECATORINA** é também de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

A. A. T. (Minas) — Temperamento muito vibrante, um tanto arrebatado, mórmente em casos sentimentaes — o que contrasta um pouco com a natureza pacata das suas occupaões burocraticas ou commerciaes. Vontade tenaz, muito pouco ambiciosa. Espirito um tanto futil, mas muito são e sincero. Expansibilidade cordial com um alicerce de grande bondade, que é o seu maior encanto. Grandeza d'alma no soffrimento, o que prolonga indefinidamente a nota sympathica da sua personalidade.

MARIA AMALIA (S. Paulo) — Muita intuição em sua natureza. Contudo é também muito deductiva. Do equilibrio das duas forças resulta a personalidade attrahente, que se impõe por seus predicados espirituaes mas su-

bordinados ao controle dos interesses palpaveis. Em summa, reúne os predicados da cigarra aos da formiga: é sonhadora e pròvida. Sua vontade adapta-se a isso, por ter a elasticidade necessaria para ambas as exigencias. Também possui muito amor proprio, não chegando, porém, a ser vaidosa. Tem penetração de espirito para analysar bem as pessoas e as cousas, livrando-se perfeitamente dos males que ellas lhe possam causar. Seu coração é extraordinariamente bondoso, a despeito das qualidades positivas de quem o possui.

A. P. (Bello Horizonte) — Orientação habitualmente em divergencia com o meio que a cerca. Pouco idealismo e ése mesmo bastante objectivado em posses materiaes. Vontade

ambiciosa embora nem sempre firme. Apparencia senhoril, toda delicadeza amavel e suggestionada por bastante bondade cordial.

CAE N'AGUA (Minas) — E cahiu mesmo, porque o pouquissimo que escreveu, apenas dá para se dizer isto: E' de espirito contradictorio mas tem um bom coração.

MISANTROPO (Rio) — Seu maior caracteristico é o da grandeza d'alma. Pôde soffrer muito mas não se abate nem deixa de querer o que queria. Entretanto, a sua vontade, tendo alguma ambição e pertinacia, não é das menos complacentes, e o seu arrebatamento sentimentalista não faz prever aquella constancia de animo. Mas o amor proprio, desmedido exige-a, é claro. Coração frio para o amor.

O SORET faz Homens Fortes e Vigorosos!

Os homens que gozam de saúde, vigor e vitalidade são os que atraem ao sexo feminino. Se sois velho e estais esgotado ou se tendes perdido vosso vigor a causa de muito trabalho, por uma enfermidade ou por outras causas, não vos desanimeis, porque o SORET, um remedio composto de accordo com as ultimas investigações scientificas, reconstruirá promptamente vosso organismo inteiro, voltando-vos a energia e a vitalidade, revivificando vossos órgãos com uma vida e uma força novas. Deveis pedir com insistencia o SORET sem aceitar substituição.

LIA DE A. (Rio) — Voluntariosa, com tendencias de opposição, em materia de pensamentos, ao meio em que vive. E' muito amiga dos seus interesses materiaes e não consente que lh'os contrariem. Tem uma vida muito acanhada, onde predomina a desconfiança. Sua faceirice é a principal preocupação. Gosta de ser elogiada e admirada por mostral-a em tudo. Tem uma vontade cheia de exigencias mas de caracter futil. Seu coração é bondoso, muito "derretido", porém, em cousas de amor.

NEBELI (Rio) — O contrario da companheira Lia, menos nesta ultima particularidade... Mas é simples, mo-

desta, complacente, sincera até á rudez.

PINGA FOGO (Natividade) — O que escreveu não dá para estudo graphologico. Todavia, percebe-se uma natureza de algum idealismo mas de espirito desorientado ou, pelo menos, ainda mal definido. Appelle para um novo escripto, daqui a mais algum tempo. O que mandou só lhe pôde ser desfavoravel.

TIMIDEZ (S. Paulo) — O que mais se evidencia é o traço de firmeza

UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSSISSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTAVEIS DA TELA, SERA O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JA EM ORGANISAÇÃO E QUE SERA POSTO A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

e ambição na vontade. O do amor proprio tambem tem muita importancia.

A natureza é sobriamente idealista não obstante a preocupação do bem estar material que a domina. Ha muita rectidão no seu espirito com sacrificio da perspicacia que devia ter para lhe determinar as finalidades. Caminha um pouco a esmo. Seu coração, um tanto falho da bondade caritativa, é poderosamente inclinado ao amor.

SALAZAR (Cachoeiro) — Homem de poucas palavras e muitas acções. Seu temperamento de lutador carece de um espirito mais lucido. Todavia, enxerga bastante para tirar o melhor proveito do seu trabalho. A lucidez em lhe seria proveitosa para diminuir o volume do esforço...

Mas... dá-se bem com as colossais tarefas, tanto que é alegre no seu quasi mutismo. E tem um excellento coração.

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes



O Fortificante Mais Perfeito

Efeitos rápidos do VIGONAL

- 1.º - Enriquece o sangue.
- 2.º - Aumenta o peso.
- 3.º - Alimenta o cérebro.
- 4.º - Fortalece os nervos e os músculos.
- 5.º - Fortifica o estomago e o coração.
- 6.º - Excita o appetite.
- 7.º - Accelera as forças.
- 8.º - Regularisa a menstruação.
- 9.º - Calcifica os ossos.
- 10.º - Evita a tuberculose.

ALVIN & FREITAS - R. Carmo, 11 - S. PAULO

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clarifica a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 - RIO

A BELLEZA DA MULHER



Reside na suavidade e branqueza da tua cutis, que pôde conseguir e conservar com o emprego diario de "O SEGREDO DA SULTANA" e o uso de um bom sabonete perfeito. Este não pôde ser



outro que o Sabão Russo (solido e liquido) de espuma abundantissima e suave, que livra os poros de toda a impureza.

A venda em toda a parte. Laboratorio do Sabão Russo - RIO.



EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

(ANTIGA SACHET)

Proximo á Rua de Ouvidor
RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amarty de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra.....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INOCENTES, de Areimor	5\$000
ÍNDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
APONTAMENTOS DE QUÍMICA GERAL, por Leonel Franca, S. J., 3ª edição, cart.	6\$000
TODA A AMÉRICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$300
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, do livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.....	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho.....	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canconetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley.....	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch. 25\$000, enc.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, Chronicas de Maria Eugénia Celso, broch.....	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Contos orientaes de Caprice, broch.....	7\$000



Após uma
extenuante
partida de
Football

DEPOIS de um jogo fatigante de football ou de qualquer outro sport, quando o esforço de tantas horas annullou a energia, é então boa occasião para o **QUAKER OATS**.

Como é saboroso e como restaura rapidamente a energia perdida! **QUAKER OATS** é hoje em toda a parte o alimento preferido pelos athletas e homens de sport.

Nossa nova folheta sobre a Saúde mental dá-lhe muitas interessantes referencias ao desenvolvimento das crianças, seleção dos alimentos, receitas de cozinha, etc. Será remetida gratuitamente.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saúde. Um estomago forte significa alimentos bem digeridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudaveis os estomagos. Ellas tornam fortes o apparelho digestivo! O resultado é saúde. Principie o tratamento hoje.

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO.

QUEBRE CABEÇAS

Finalmente! Publicamos hoje o resultado do 1.º torneio, com o seguinte resultado:

Solucionistas com 12 pontos.....	95
Soluções erradas	1.749
Incompletas (Menos de 12 eni- gmas)	836
Total	2.680

Os felizes sorteados foram:

MANOEL R. LEAL, residente à rua Tiradentes, 312, Nietheroy, E. do Rio, e **ARIADNA BARBOSA**, residente à rua General, Rocca, 82, Capital Federal. A disposição de ambos acham-se em nossa redacção os vales de 100\$000 e 50\$000, respectivamente, com que poderão adquirir objectos, à escolha, na grande casa de modas desta Capital, o — Parc Royal.

Por falta de espaço deixamos de publicar hoje novo enigma do 2.º torneio. Relação dos que fizeram doze pontos: **Capital Federal**: — João J. Fonseca,



Para todos... — N. 11 — Solução

Paulo R. Alves, **Sylvia Wanderley**, **Plínio Cajibá**, **Lúcia C. Rennó**, **Abigail Rio**, **Alberto Sattamini**, **Leonie Wolter**, **Manoel Gondin Filho**, **Cecida Gabaglia**, **José S. Ferreira**, **Frederico M. Moraes**, **Helena Dantas**, **Pedro Dantas**, **Ariadna Barbosa**, **Alberto A. Portugal**, **Halley B. Silveira**, **Cecy Lisboa**, **Amélia T. Ulha**, **Lydia Laginestra**, **Ag. Mendes e Paulo Dias**.

S. Paulo: — **Jordão Andrade**, **Eolo de L. Stillin**, **João J. R. Valle**, **Aureliano Marins**, **Mário W. Castro**, **Ivette P. Olyntho**, **Nair Voltani**, **Lygia M. M. Castro**, **Gentil Guimarães**, **Braulia Diniz**, **Alvaro Fiori**, **Erothildes de Campos**, **Ruth Alves**, **Kito Fraga**, **Lucio V. Furtado**, **José M. Dias**, **Verissimo de Oliveira**, **Antenor L. Oliveira**, **Ignez M. Falleiros**, **Ida Almeida**, **Jonas P. Oliveira**, **Maria C. Moraes**, **Lucio Duarte e Cleo Dias**.

M. Geraes: — **José Alvares**, **A. Fiuza da Rocha**, **Telma T. G. Bacellar**, **Cassio Trindade**, **Rafat Farat e Elias Frias**.

E. Santo: — **Gilberto Martins**, **José O. Guimarães**.

E. do Rio: — **Ayres Paula**, **Carlos Fonseca**, **Antonio C. B. Barros**, **Haydée Botelho**, **Emyris Socrates**, **Lais Valentim**, **Julio C. Assumpção**, **Alice G. da Silva**, **Nelita A. Gomes**, **Paulo N. Gurgel**, **Iracema Velloso**, **Edgard L. Vieira**, **Nilo Frambach**, **Manoel Campos**, **Manoel R. Leal e Demétrio Luz**.

S. Catharina: — **Victor Steffen**, **Faustino da Silva**, **Rodolpho Rosa e Elvidio Lopes**.

R. Grande do Sul: — **Carolina S. Almeida**.

Bahia: — **Daniel Araújo**, **Alice Moniz e Paulo Roxo**.

Alagoas: — **Dr. Barreto Cardoso e Roberto Lemos**.

Pernambuco: — **Oswaldo Magalhães**, **Aleyda Barcellos**, **Raymundo Marques**, **Emílio Araújo**, **Eraldo Antunes**, **Maria C. P. Pessoa**, **Aurea S. Galvão**, **Bellarmino Queiroga**, **Manoel A. Villaça**, **Maria Rodrigues**, **Hugo Moraes e Abel Fontes**.

Ceará: — **Publio Oliveira**.

Maranhão: — **Zoroastro Vieira e Gustavo Leão**.



Para todos... — N. 12 — Solução

ALMANACH D'O MALHO

a sair em Dezembro deste anno, será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a côres, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couché.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 - PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Dezembro, mez em que começaremos a enviar-o para os Estados.

UM LIVRO DE PROSA E SETE DE POESIAS (FIM)

tar de Deus, com todo o fervor da sua alma, tomando a Nosso Senhor Jesus Christo e a Maria Santissima, como testemunhas, que nunca mais faria um verso!!! Mas foi tal a attribuição de que se viu cercado o seu pensamento pela Divina inspiração, que não pôde resistir! Dahi — o ter que dar este titulo aos versos que se seguem, apresentando ao bom Deus, Omnipotente, as mesmas testemunhas que assistiram ao seu juramento, afim de obterem para este humilde filho que não soube resistir o impulso da inspiração, o perdão do seu crime".

☆ ☆ ☆

"A'tomos" — Zoroastro de Araujo

O Sr Zoroastro é um homem que ainda "soffre" influencias do Abreu, do Fagundes, do Tobias, do Castro e mesmo do Gonçalves! Versos com acompanhamento da Dalila.

Discordo do Sr. Plinio Motta, Membro da Academia Mineira, o qual afirma, prefaciando o livro, que os átomos tornarão immorredouro o nome de Zoroastro.

D. MILANO

GORDAS E MAGRAS (Conclusão)

tem seguramente a sessenta annos...

— Perdão, cinquenta e nove...

— Ha quarenta annos atraz era com certeza um rapaz como eu, louco por uma corista...

— Perdão...

— Qual perdão, pôde confessar...

"é tão bom confessar um bello erro".

Repara as coristas daquelle tempo. Pelos retratos ainda podemos avallar. Multo gordas, immensamente chelas de banha, incommensuravelmente inchadas. Que seriam dellas hoje... E no entanto, naquelle tempo faziam a loucura de todas e eram as estrellas... Estrellas...

Não disse ao senhor que o senso esthetico e a belleza têm a sua época?...

O homem de preto lembrou-se das coristas gordas, sorriu e já não me olhava de sobreolho.

Sebastião Fernandes.

A CARAVANA

E' no deserto.

A caravana passa...

Os camellos com passos largos e pausados mergulham os pés na areia branca e fina. Sobre os dorsos levam cargas preciosas: sedas, pelles, pedrarias, marfins.

Turbantes reluzem ao sol.

Paiza no ambiente uma tristeza infinita. Tudo é quieto, tudo é silencio. O sol reverbera no alto com falacções de luz. Céu e terra estão limpos, lavados em doce calma.

Os beduinos alongam os olhares para o infinito. O trajecto é largo, interminavel. E elles caminham sempre numa cadencia rythmada.

As palmeiras erectas, hirtas, parecem varar o espaço, abrindo os leques compridos.

E vão passando... passando tristes e solitarios... solitarios e tristes.

E' no Sahara...

E a caravana passa...

Benevenuto Cardoso.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838



Dentes-brancos bocca
limpa-halito puro?
só usando a

ORIENTAL

CRÊME INTIMIDIO

"BEIJA-FLOR"

A VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES — RIO

Sabão IRIS o melhor no seu genero

Sobremesas que
dão ufanía



SÃO inúmeras as delicadas sobremesas que se podem fazer com a Maizena Duryea. Pudins, "glacés" para bolos, sorvetes, molhos, sopas deliciosas, tudo pôde ser preparado rapida e facilmente.

É tão sadio, ao mesmo tempo! A Maizena Duryea é feita do amago do milho. Só são escolhidos os grãos mais succulentos e nutritivos. Cuidadosamente preparada, é apresentada á venda como o manda a natureza. E' por isso que se pôde dar confiadamente ás creanças toda a Maizena Duryea que ellas queiram comer.

Usem sómente

MAIZENA DURYEA

e melhor e rende mais

REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.
Caixa Postal 2930 — Rio de Janeiro
E. MARTINELLI & C.
Caixa Postal 88 — São Paulo



AS "CHARGES" DO

"O MALHO"

Sobre politica e administra-
ção empolgam, pela fidelidade
com que reproduzem a face
humorística dos homens e dos
acontecimentos.

BOTA FLUMINENSE.

CALÇADOS FINOS

45\$000



Sapatos de superior pel-
lica marron com fivellinha
no peito do pé, salto Luiz
XV, de ns. 32 a 40.

38\$000 — Sapatos de superior bezerro naco beije cla-
ro, furadinho e tirinhas com fivella no peito do pé, salto
cubano, artigo da moda, ns. 32 a 40.

45\$000



Sapatos de superior cou-
ro naco cor "Voile rose",
com lacinha no peito do
pé, salto francez, grande
moda, de numeros 32 a 40.

38\$000

Superior sapato de pelli-
ca preta envernizada, per-
furadinho, forrado de
pellica, salto francez, arti-
go chic, de ns. 32 a 40.



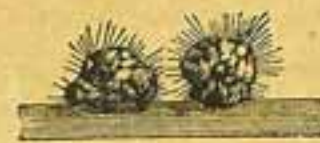
40\$000 — O mesmo feito em superior bezerro naco,
beije, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o
endereço bem claro, declarando logar e Estado.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO
AVENIDA PASSOS, 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

GRATIS



Para ser feliz em negocios, ven-
cer difficuldades, ser estimado,
ter saude, prosperar e obter tudo
o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, pode-
roso talisman. Escreva, enviando sello para a resposta, ao Sr. DE
SIMOENS, Caixa do Correio, 72, (Secção PT) Niteroy. E. do
Rio — Receberá gratuitamente todas as informações.

LEIA

O "STADIUM"

ORGÃO DOS SPORTS

O MELHOR INFORMADO — O MAIS BEM ESCRIPTO —
O MELHOR IMPRESSO.

Circula regularmente ás primeiras horas de sabbado
e segunda-feira.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CREENÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 34 — RIO

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realiado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

TELEPHONES } GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

SUCCURSAL EM S. PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, N° 18, VI andar, sala 617—Caixa Postal Q

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUNDANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"CINEARTE - ALBUM"

ANNUARIOS

E' UM MEDICAMENTO DE VALOR



Dr. Fernando Abbott

Attesto que o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, é um medicamento de valor, de resultados efficaes em manifestações terciarias da syphilis.

S. Gabriel, 19 de Outubro de 1916.

Dr. Fernando Abbott

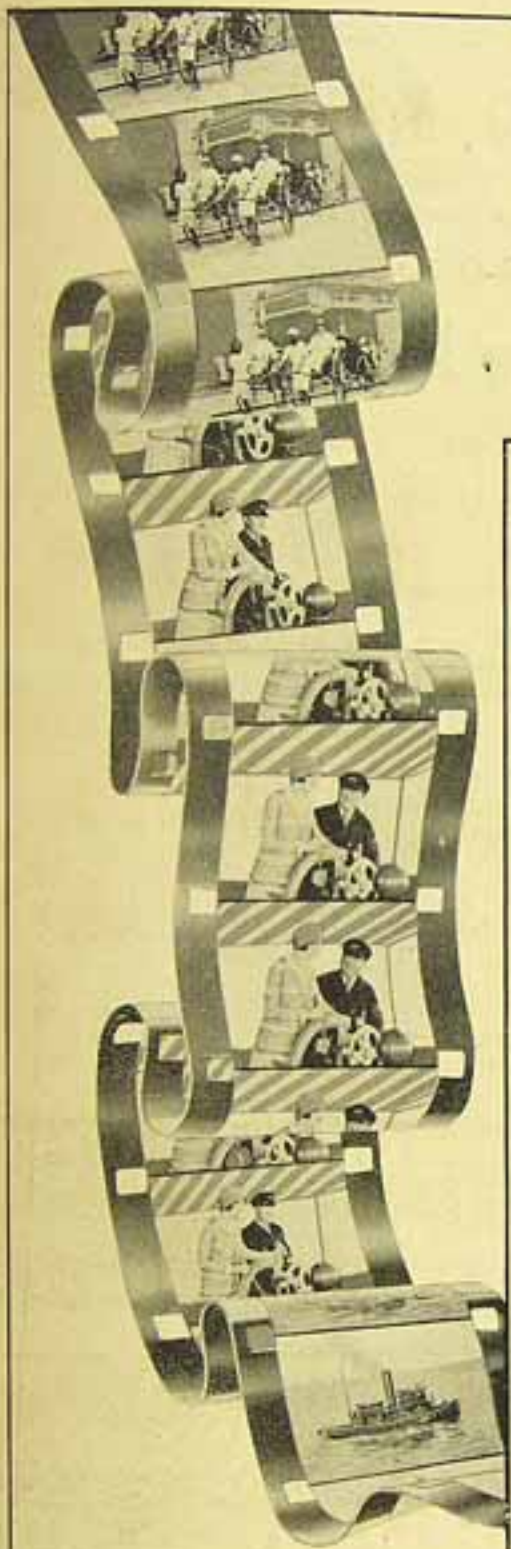
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS

Leiam ás quartas-feiras o CINEARTE revista cinematographica



Tudo o que se vê ao redor do mundo pode ser filmado e projetado.



Tudo o que se vê ao redor do mundo pode ser filmado e projetado.

A bordo ou em terra com um Cine-Kodak

NAS viagens, por terra ou por mar, tem sempre alguma coisa interessante e nova para retratar.

E agora essa novidade pode-se perpetuar tal como se vê e tal como acontece: na forma duma película cinematographica. Basta apertar a alavanca do Cine-Kodak para "filmar," e basta connectar o Kodascope para projectar a película.

Na casa ou ao redor do lar são igualmente muitas as scenas (os meninos que brincam, os folguedos improvisados, etc.) que são assumptos admiraveis para o Cine-Kodak.

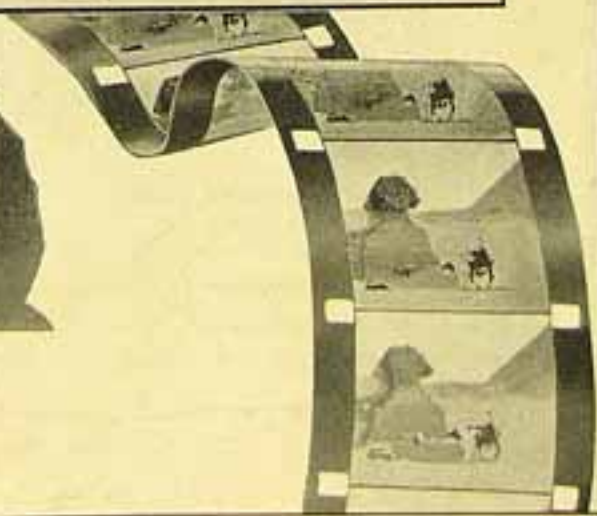
Tirar pelliculas pelo methodo Kodak é fascinador e relativamente economico.

Vejam-se nas lojas de artigos Kodak, ou peça-se á nossa casa matriz o folheto descriptivo do Cine-Kodak, Modelo B, e do Kodascope, C.

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro, 208, Rio de Janeiro



Uma sessão de cinema com o Kodascope





Mobiliaria Tapeçaria Decorações

ASA UNES
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
65 · RUA DA CARIOCA · 67 · RIO

